

Raquel Pereira Quadrado  
Joanalira Corpes Magalhães  
(organizadoras)

# TEEN contrei

ONDE A GURIZADA SE ENCONTRA



2ª Edição Revisada

Editora da FURG



Raquel Pereira Quadrado  
Joanalira Corpes Magalhães  
(organizadoras)

# TEENcontrei



ONDE A GURIZADA SE ENCONTRA

2ª Edição Revisada

Editora da FURG  
Rio Grande  
2013



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE - FURG**

**Reitora**

**CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS**

**Vice-Reitor**

**DANILO GIROLDO**

**Pró-Reitora de Extensão e Cultura**

**ANGÉLICA CONCEIÇÃO DIAS MIRANDA**

**Pró-Reitor de Infraestrutura**

**MARCOS ANTONIO SATTE DE AMARANTE**

**Pró-Reitora de Graduação**

**DENISE MARIA VARELLA MARTINEZ**

**Pró-Reitor de Assuntos Estudantis**

**VILMAR ALVES PEREIRA**

**Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas**

**CLAUDIO PAZ DE LIMA**

**Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

**EDNEI GILBERTO PRIMEL**

T258 Teencontri: onde a gurizada se encontra / Raquel Pereira  
Quadrado, Joanalira Corpes Magalhães, organizadoras. 2. ed.  
revisada. Rio Grande: Editora da FURG, 2013.  
86 p.; il.  
Acompanha 1 encarte plastificado.

ISBN: 78-85-7566-270-0

1. Educação Sexual - Adolescência 2. Estudos Culturais  
3. Adolescência 4. Adolescente - Família 5. Adolescente - Escola  
6. Adolescente - Corpo 7. Adolescente - Baladas 8. Adolescente -  
Paqueras I. Quadrado, Raquel Pereira II. Magalhães, Joanalira  
Corpes

CDU 37:613.88-053.6

Tiragem de 23500 exemplares

Ficha catalográfica elaborada por Simone Godinho Maísonave CRB-10/1733

Ilustrações

**Alisson Ortiz Affonso**

Diagramação e cores

**Anderson Nunes Mendonça**

*Este material é resultado do Convênio nº 025/2009 firmado entre esta Instituição de Ensino Superior e o Ministério da Educação. As opiniões expressas neste livro são de responsabilidade de seus autores e não representam necessariamente a posição oficial do Ministério da Educação ou do Governo Federal.*

# SUMÁRIO

Apresentação.....	05
Prefácio.....	07
A Gurizada do TEENcontrei.....	11
Família.....	19
Baladas.....	31
Rolos e Paqueras.....	43
Corpos.....	57
Segredos.....	65
Enfim, te encontrei!.....	75
Autoras.....	83





## APRESENTAÇÃO

O Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola (GESE) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), em parceria com o Ministério da Educação (MEC), através da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD), vem apresentar o livro **TEENcontrei: onde a gurizada se encontra**, que faz parte do Projeto Sexualidade e Escola: discutindo a diversidade sexual, o enfrentamento ao sexismo e à homofobia.

Esse livro foi produzido no contexto do Projeto Formação de Profissionais da Educação para a Promoção da Cultura de Reconhecimento da Diversidade Sexual e da Igualdade de Gênero, estabelecendo articulações com algumas diretrizes previstas no Programa Brasil sem Homofobia e no Plano Nacional de Políticas Públicas para Mulheres.

O GESE tem produzido vários materiais didático-pedagógicos com o objetivo de suscitar a discussão das temáticas de corpos, gêneros e sexualidades nas escolas, contribuindo, assim, para a superação do preconceito, da violência, da homofobia e para o respeito e valorização das diversidades sexuais, de gêneros e da orientação afetivo-sexual. Dentre essas produções, destacamos os livros: *Corpos, gêneros e sexualidades: questões possíveis para o currículo escolar – Caderno Pedagógico Anos Iniciais*; *Corpos, gêneros e sexualidade: questões possíveis para o currículo escolar – Caderno Pedagógico Anos Finais*; *Sexualidade e Escola: compartilhando saberes e experiências*; e *Educação e sexualidade: identidades, famílias, diversidade sexual, prazeres, desejos, homofobia, Aids...*; assim como o DVD *Sexualidade: Tá Ligado!?*

O livro **TEENcontrei: onde a gurizada se encontra** foi escrito para os/as adolescentes que estão cursando a Educação Básica pois acreditamos que, ao discutirmos essas temáticas, estaremos possibilitando outras formas de pensar e agir na sociedade contemporânea.

Desejamos a todos/as um ótimo trabalho.

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Paula Regina Costa Ribeiro

Coordenadora do Projeto





## PREFÁCIO

O livro **TEENcontrei: onde a gurizada se encontra** foi escrito para os/as adolescentes que estão cursando a Educação Básica, a fim de problematizarmos temáticas que fazem parte do cotidiano de muitos jovens.

Esse livro é uma produção coletiva do Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola que é permeado pelos múltiplos olhares de pesquisadoras, doutorandas, mestrandas e licenciandas sobre os significados de ser adolescente no mundo contemporâneo.

Ao pensarmos em adolescência nos dias de hoje, diversos significados podem surgir: mudanças físicas, transição entre infância e idade adulta, produção de hormônios, rebeldia, contestação, juventude, entre outros. Mas será que a adolescência sempre esteve relacionada a esses significados? Ou será que existem múltiplos sentidos para a adolescência?

Nossos trabalhos e pesquisas estão ancorados nos Estudos Culturais, nas suas vertentes pós-estruturalistas. Nesse sentido, entendemos que a adolescência não é uma etapa “natural” da vida, ela foi “criada historicamente pelo homem, enquanto representação e enquanto fato social e psicológico. É constituída como significado na cultura, na linguagem que permeia as relações sociais”<sup>1</sup> (OZELLA, 2002, p. 21). Assim, ao definirmos a adolescência, estamos fazendo mais do que simplesmente descrevê-la, estamos produzindo significações que são referências para a constituição dos sujeitos adolescentes.

A adolescência é, então, uma produção carregada de significados e representações, e vem sendo produzida por uma rede de discursos que vão engendrando-a sob diversos aspectos. Um desses discursos é o do campo da biologia, que produz uma abordagem essencialista e determinista, com ênfase nas mudanças corporais, na produção de hormônios e nas diferenças físicas entre meninos e meninas. Nessa perspectiva, a adolescência seria uma fase da vida biologicamente determinada, vivida de forma homogênea por todas as pessoas, independente da cultura a que pertençam. Outros discursos, como os do campo da psicologia, também vêm

---

<sup>1</sup> OZELLA, Sergio. Adolescência: uma perspectiva crítica. In: CONTINI, Maria de Lourdes e KOLLER, Sílvia (Orgs.). Adolescência e psicologia: concepções, práticas e reflexões críticas. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Psicologia, 2002.

produzindo significados que são “naturalmente” atribuídos a essa etapa da vida, como a rebeldia, a instabilidade emocional, o questionamento constante, a irresponsabilidade, a busca da identidade, entre outros. Todos esses significados são cultural e historicamente produzidos e, ao “descrever” a adolescência, produzem representações de adolescentes, modos de ser e de viver essa etapa da vida.

Vivemos um tempo em que não podemos mais estabelecer a adolescência como uma mera condição de idade, uma vez que existem múltiplas formas de ser adolescente/jovem, de apresentar-se e representar-se nas diversas tribos que emergem nos meios sócio-culturais. Ser adolescente/jovem implica em ostentar um conjunto de marcas corporais que posicionam o sujeito como pertencente a esse grupo social designado juventude. Inúmeras instituições encontram-se implicadas na produção dos discursos que fabricam esses marcadores corporais, entre elas podemos citar a escola, a família, a mídia, a religião, a política, entre outras.

As mídias têm sido importantes na (re)produção desses marcadores, pois ao apresentarem adolescentes em seus programas e anúncios publicitários, ensinam como estes/as devem ser: as gírias que usam, as roupas que vestem, os lugares que frequentam, como agem na escola, na família, com os amigos, os produtos que consomem, que adereços põem em seus corpos... São jovens apresentados/as como “modelos” de beleza, saúde e sucesso, que para tanto precisam ser magros, rijos, flexíveis, “sarados”, ágeis, cheios de energia e, para conferir-lhe a aparência desejável, inúmeras possibilidades se abrem: academias, próteses, cirurgias plásticas, suplementos alimentares, massagens, clínicas estéticas, cosméticos, entre outras.

Esse pertencimento também é marcado na formação de tribos, o que na adolescência contemporânea, é cada vez mais frequente. Não existe uma única forma de viver a adolescência, mas sim múltiplas maneiras de ser adolescente nos diversos contextos sócio-culturais.

Diante dessas discussões, entendemos a adolescência como uma construção discursiva, com caráter histórico, que se dá a partir dos discursos de diversos campos

---

<sup>2</sup> Entendemos como marcas corporais as inscrições nos corpos que identificam os sujeitos, demarcando pertencimento a determinados grupos sociais. Exemplos: ostentar (ou não) tatuagens/piercings; ser (ou não ser) magr@; consumir (ou não consumir) determinados bens, produtos ou serviços; usar (ou não usar) determinadas marcas ou griffes; entre outras.

disciplinares – biologia, psicologia, sociologia, história, antropologia, entre outros – e de diversas pedagogias culturais – programas de TV, jornais, revistas, músicas, propagandas, filmes, festas, etc. – que, ao representarem a adolescência, estão indo além de dizer ou mostrar o que é ser adolescente, estão ativamente produzindo essa etapa da vida e propondo como olhar, pensar e viver esse processo. Assim, não existe *a adolescência*, como fenômeno biológico e psicológico, homogêneo e estático; existem *adolescências*, múltiplas, fluidas, mutáveis e heterogêneas, (re)construídas a cada momento nos diversos nós da rede social.

Pensando nessas adolescências, produzimos o **TEENcontrei: onde a gurizada se encontra**, que conta cenas da vida de cinco adolescentes que se conheceram num *site* de relacionamentos chamado TEENcontrei. As cenas buscam retratar situações do cotidiano dos/as adolescentes a partir de temáticas que são abordadas ao longo dos capítulos: **Família, Baladas, Rolos e Paqueras, Corpos, Segredos e Enfim, te encontrei!**

Não tivemos a pretensão de abordar todas as temáticas que envolvem as adolescências, pois entendemos a complexidade de temas que fazem parte desses grupos. Pretendemos, apenas, oportunizar algumas ferramentas e possibilidades de abordagens que contribuam para a discussão de questões centrais no estudo da sexualidade como as identidades de gêneros, a diversidade sexual, os corpos, as configurações familiares, os sentimentos, os prazeres, os desejos, as doenças sexualmente transmissíveis, a Aids...

Convidamos a todos/as a entrarem, “acessarem” e tornarem-se membros dessa rede de relacionamentos que é o TEENcontrei, deixando-se encantar pelos/as jovens protagonistas do livro.

Desejamos a todos/as uma ótima leitura!

Autoras



Raquel Pereira Quadrado  
Benícia Oliveira da Silva  
Renata da Conceição de Barros

# A GURIZADA DO TEENCONTREI

## TEENcontrei

O TEENcontrei é um *site* de relacionamentos produzido e administrado por um grupo de adolescentes. Esse espaço promove o encontro da gurizada e é diariamente acessado por milhares de adolescentes de todo o Brasil. Os/as administradores/as mantêm um controle rigoroso para que adultos/as não entrem: a idade máxima permitida é de 20 anos.

Entre os/as usuários/as do TEENcontrei, cinco são muito especiais e é a história deles/as que conheceremos a partir de agora.



E aí, gente! Meu nome é Gabrielle, mas prefiro que me chamem de Gabi. Tenho 16 anos, moro com minha mãe e o meu irmão Fábio, que é um chato. Ele tem 12 anos e vive me seguindo, querendo sair junto comigo. Ninguém merece ter uma criança na sua volta, pentelhando... Meu pai mora sozinho, desde que se separou da minha mãe. Às vezes vou visitá-lo, mas não gosto muito de ir lá, porque ele é muito bagunceiro e me faz limpar e arrumar a casa pra ele.



Estou no 1º ano do Ensino Médio. Deveria estar no 2º, como a minha mãe vive lembrando, mas reprovei ano passado pois estava em crise familiar. Meus pais se separaram e, sabe como é, o clima aqui em casa pesou. Não gosto muito de ir pro colégio. O que eu adoro mesmo é navegar na *internet*, principalmente de interagir com meus amigos no TEENcontrei. Minha mãe diz que eles não são meus amigos, pois nunca nos encontramos de verdade; mas ela não sabe de nada. Sou mais amiga dessa galera do que de muitos que vejo todos os dias na escola.



## Perfil



**Nome** Gabrielle (Gabi)

**Idade** 16 anos

**Gosta de** *Rock*, navegar na *internet*, pizza e sorvete.



Oi, pessoal! Meu nome é Jéssica. Tenho 14 anos e estou na 8ª série. Moro com meu pai, minha mãe e uma irmã de 19 anos, a Larissa. Ela me trata como criança, o que me deixa muito irritada. Queria muito ser mais velha para poder sair com minha irmã e me vestir como ela. Ela arrasa no visual e vai nas melhores baladas!

Por enquanto tenho que me contentar em navegar na *internet*, porque minha mãe disse que sou muito criança para sair à noite. Ainda bem que tem o TEENcontrei, pois a gurizada que conheci no ambiente é irada e eu tenho liberdade para dizer e fazer o que quiser.



### Perfil



**Nome** Jéssica

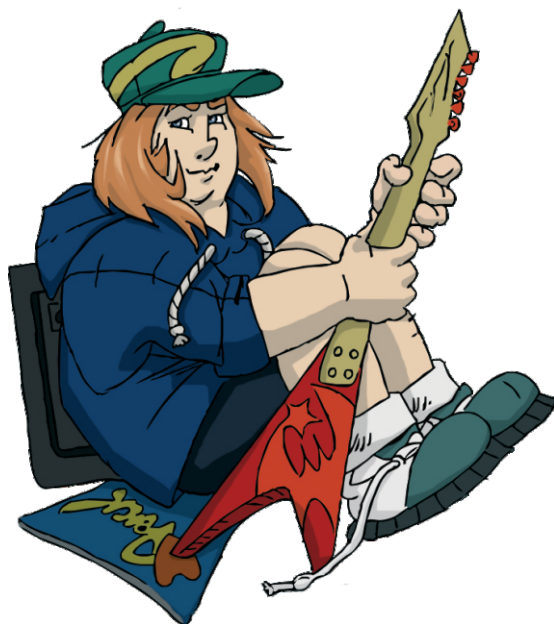
**Idade** 14 anos

**Gosta de** Ouvir música, revistas de moda, maquiagem, *internet*.





E aí!! Eu sou Gustavo e não gosto que me chamem de Guto. É Gustavo mesmo! Tenho 17 anos, adoro *rock* e faço aulas de guitarra. Talvez um dia eu monte uma banda, mas acho que precisaria mudar muito o visual para parecer um *roqueiro* de verdade, desses que fazem as meninas suspirar. Sou gordo e me acho feio, nenhuma menina se interessaria por mim. Estou no 3º ano do Ensino Médio. Até que gosto de estudar, mas não costumo dizer isso pra todo mundo, pois não é legal, fico parecendo um *nerd*.



Moro com meu pai, pois minha mãe saiu de casa quando eu era bem pequeno. Nunca mais ouvimos falar dela. Meu pai já teve muitas namoradas. A atual é muito mais nova do que ele e, às vezes, ela dorme na nossa casa. Quando isso acontece, fujo para o meu lugar favorito: o TEENcontrei. Lá posso ser do jeito que eu gostaria... Uso uma foto que eu peguei na *internet*, de um carinha bonitão e sarado. Às vezes me sinto meio culpado por isso.



## Perfil



Nome Gustavo

Idade 17 anos

Gosta de Tocar guitarra, ouvir *rock*, natação, navegar na *web*.



Oi! O meu nome é Sérgio, mas me chamam de Serginho. Tenho 15 anos, moro com meus pais e estou na 8ª série (repetindo, por causa da "maldita" Geografia. Para que serve tudo isso? Fala sério...). Às vezes, me sinto um pouco estranho. Parece que esse corpo não me pertence, pareço mais alto a cada dia e me acho magro demais. Isso dificulta o meu relacionamento com os outros, por isso passo muitas horas na *internet* e adoro navegar no TEENcontrei. Lá tenho muitos amigos, inclusive um que é muito especial, o Gui.



### Perfil



**Nome** Sérgio (Serginho)

**Idade** 15 anos

**Gosta de** Ler, ver seriados na TV, navegar na *internet*, jogar *videogame*.



Oi, pessoal! Eu sou o Guilherme, mas podem me chamar de Gui. Gosto muito de futebol, aliás, sou um "craque"; e também de ir pra balada curtir um pagode. Tenho 17 anos e moro com os meus avós, que são meus "verdadeiros" pais. Estou no 3º ano do Ensino Médio e já sinto a pressão do "temível" ENEM. Ainda não decidi o que quero cursar, mas estou me preparando pois, segundo a minha avó, sem cursinho, não dá. Tenho muitos amigos, mas tem uma gurizada especial que conheci no TEENcontrei. Mesmo nunca tendo encontrado com eles, estamos sempre juntos e nos falamos todos os dias.



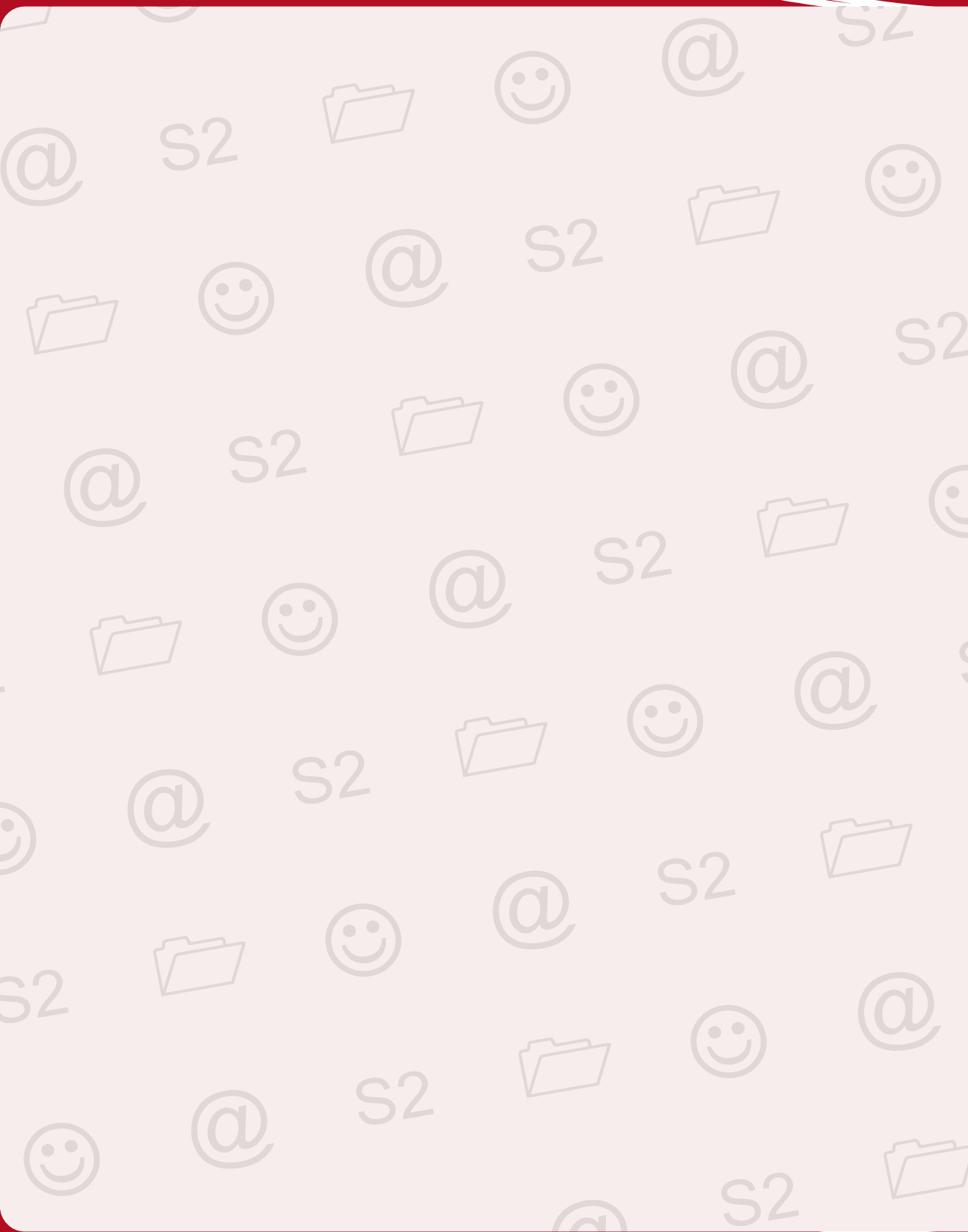
## Perfil



**Nome** Guilherme (Gui)

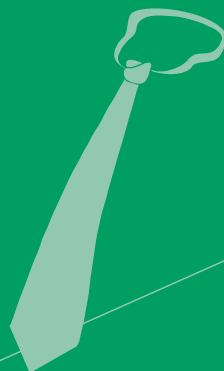
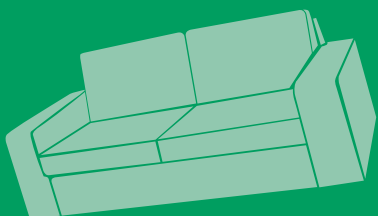
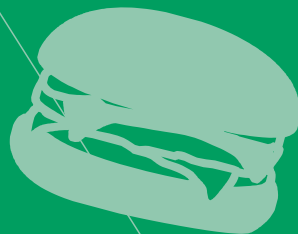
**Idade** 17 anos

**Gosta de** Ouvir pagode, ir pra balada, jogar futebol.



Fabiane Lopes Teixeira  
Benícia Oliveira da Silva

# FAMÍLIA





## PAIS SEPARADOS, PROBLEMAS DOBRADOS!

Gustavo entrou em casa depois de um dia daqueles....calor insuportável, um monte de matérias no colégio, garotos zoando da loiraça que o pai dele havia arranjado na balada do último findi.... e ainda mais com aquele *moleton* preto! Abriu a porta e foi direto à geladeira, mas só tinha restos de uma salada de frutas, duas latinhas de suco diet e meio sanduba de beterraba.

De repente, ouviu uma música no fundo do corredor. Não acreditou quando viu aquela "bagaça" rebolando de calça *legging* em frente ao espelho do quarto do pai dele e, pior, ao som de "Eu sei que tu mexe"... Ninguém merece! O jeito foi pedir um *cheese* salada com um refri dois litros.

Enquanto esperava o lanche, foi ver se algum dos seus amigos do TEENcontrei estava conectado.



**GUSTAVO:** Oi, Gabi!

**GABI:** Oi Gustavo, tudo joia?

**GUSTAVO:** É Gabi, mais ou menos...

**GABI:** O que que está rolando, Guto? Quer dizer Gustavo. Bah! Foi mal...

**GUSTAVO:** Nem te estressa, Gabi. Foi uma parada aqui em casa. Meu pai agora jura que é guri. Traz mulher aqui pra casa e ainda fica ouvindo essas M\* de pagode. Saco!

**GABI:** Ah, não! Pagode é de último, ninguém merece!

**GUSTAVO:** Pior! Estou de saco cheio!

**GABI:** Pô, Gustavo! Pelo menos tem alguém aí pra arrumar a bagunça do teu pai, pois quando eu vou visitar o meu, sobra pra mim!



**GUSTAVO:** Que arrumar, que nada! Nem pra fazer uma comida essa mina serve! Droga! Mas deixa que agora vou colocar a minha sonzeira e ela vai ver só! E ainda vou tocar guitarra junto!

**GABI:** Que irado! Meu sonho é tocar bateria e ter uma banda. Tu podias me dar umas dicas de *sites* confiáveis pra comprar equipamento de som... que fizessem um preço camarada e tal.

**GUSTAVO:** Tenho, sim. Tem uma *site* maneiro. Estou sempre acessando pra ver as novidades. Agora mesmo ando enchendo o meu pai pra ver se ele me dá uma guitarra nova, que a minha já está indo pro saco.

**GABI:** Nossa... Já eu não tenho essa sorte. Minha mãe vive sem grana e ainda diz que eu não mereço porque rodei de ano. Meu pai vive no mundo da lua. Nem sei direito no que é que ele trabalha.

**GUSTAVO:** Sorte nada... É que, quando ele está de *love* novo, fica bem bobão e aí eu me aproveito... E agora acho que é o momento certo.

**GABI:** Bah! Como eu queria ter uma banda de *rock*. Imagina! Ia ser o meu grito de liberdade. Eu ia ser artista! Muito massa! Era tudo o que eu queria! Mandar tudo pro alto! Imagina a gente poder ter uma banda junto, Gustavo! O que achas???????

**GUSTAVO:** É ... Legal.... Quer dizer... Chegou o meu lanche... Mais tarde a gente se fala. Valeu a força.







## O QUE É FAMÍLIA, AFINAL?



Depois do lanche, Gustavo voltou ao TEENcontrei, mas de forma invisível. Não queria continuar aquele papo de banda com a Gabi, pois achava que ela poderia querer encontrá-lo pessoalmente. Foi então que encontrou Serginho conectado.



**GUSTAVO:** Oi, Serginho. O que é que manda?

**SERGINHO:** Oi, cara! Nem tinha visto que tu estavas aí... Como estás?

**GUSTAVO:** Ah, estou meio bolado, cara... Com uns problemas aqui em casa, mas nada grave, não.

**SERGINHO:** Ai, que chato! É com os teus pais? Hoje eu também não estou legal, que bom falar contigo.

**GUSTAVO:** Não, cara! Não tenho mãe, quer dizer, não tenho mãe aqui em casa.

**SERGINHO:** Pô, cara! Foi mal... Desculpa.

**GUSTAVO:** Que isso, Serginho. Não precisa te desculpar. Tu não tens obrigação nenhuma de saber o que acontece aqui em casa, já que o "normal" é a gente ter pai e mãe em casa, né?

**SERGINHO:** Nada a ver, Gustavo. Hoje em dia é muito mais difícil ter uma família tradicional, tipo pai, mãe e filhos. Aliás, eu acho muito bom que isso tenha acontecido, enfim, para as pessoas poderem viver mais livres, como quiserem, de terem outros tipos de famílias, tu não achas?

**GUSTAVO:** Como assim, Serginho? Eu sou bolado, sim, de não ter uma família. Tu deves ter a tua, não tens? Eu sinto vergonha de não ter uma.

**SERGINHO:** Vergonha de quê? Olha cara, eu até tenho uma família... Pelo menos aparentemente.... Mas do que adianta? Ninguém me enxerga. E olha que eu sou enorme. Se não fosse o TEENcontrei, não sei o que seria de mim. Ninguém me entenderia...



**GUSTAVO:** Eu tenho vergonha porque a minha mãe se mandou.

**SERGINHO:** E tu não sabes por onde ela anda?

**GUSTAVO:** Meu pai diz que não sabe, mas, no fundo, eu acho que ele sabe. Na verdade, ele não quer que eu tenha contato com ela e tal.

**SERGINHO:** Mas, por quê?

**GUSTAVO:** Porque... É eu tenho vergonha de falar...

**SERGINHO:** Pô, cara. Pode confiar em mim, mas tu que sabes. Fala só se tu estiveres a fim.

**GUSTAVO:** É que a minha mãe saiu de casa para viver com uma amiga dela do trabalho. Daí o meu pai fez um escândalo e fez ela se mudar da cidade... Na real, eu só sei disso porque eu ouvi esses dias ele falando no telefone com alguém. Fiquei tri mal.

**SERGINHO:** Tri mal, por quê? Ela cometeu algum crime? Só se foi o de te abandonar... Mas tu já paraste para pensar se não foi o teu pai que a proibiu de te ver? Tu não sentes vontade de falar com ela?

**GUSTAVO:** Pois é... Já pensei nisso, sim. Mas não tive coragem de perguntar para o meu pai por onde ela anda. E depois, o que eu ia dizer para todo mundo? Não sei o que faço, mas, na real, sinto falta dela, sim. Estou até fazendo uma música.

**SERGINHO:** Que legal, cara. Isso mesmo. Bota para fora as coisas que te fazem mal. Vai pensando num jeito de procurar falar com ela. Ela também deve querer falar contigo. Pensa nisso.

**GUSTAVO:** Pô, cara... Obrigadão pela força. Estou aqui falando de mim e me lembrei que tu falaste que também não estavas legal. O que há contigo?

**SERGINHO:** Nada demais, não. Outro dia eu te falo. Foi muito bom falar contigo, mas agora eu tenho que dar uma estudada em Geografia que eu estou precisando. Até mais.



## IRMÃOS: A TREVA!



Depois de falar com o Gustavo, Gabi ficou bem entusiasmada investigando na *internet* lojas de produtos musicais e ficou imaginando montar uma banda. Pensou: como seria maravilhoso se pudesse reunir todos os amigos do TEENcontrei e fazer a maior festa! Seria tudo de bom...



**JÉSSICA:** Oi, Gabi. Tudo bem? O que estás fazendo? Podes falar?

**GABI:** Oi, Jéssica. Estava procurando umas lojas de instrumentos musicais para ver os preços de baterias e tal.

**JÉSSICA:** Ah, que legal... Tu tocas bateria?

**GABI:** Na verdade, ainda não, mas pretendo. O Gustavo toca guitarra e me deixou entusiasmada em começar a tocar para a gente montar uma banda.

**JÉSSICA:** Que legal! Tu já falaste com a tua mãe?

**GABI:** Na verdade, não... Vou tentar falar com o meu pai... De repente eu invento que preciso de grana para outra coisa, tipo aparelho, ou computador, ou um curso... Sei lá. Ainda não pensei.

**JÉSSICA:** Tu é que tens sorte! Tu és a filha mais velha, né? Coisa boa ser a mais velha!

**GABI:** Coisa boa, nada! Meu irmão pentelho vive levando vantagem... Além do mais, eu tenho que ficar carregando ele de um lado para o outro, pois ele está "sentindo muito a separação" e blá, blá, blá. Tenho que ajudar em casa, tenho que ajudar na casa do meu pai e ele não tem que fazer nada, porque é menino e muito pequeno. Ninguém pensa em como eu estou me sentindo, nem se eu quero carregar ele para todo o lado.

**JÉSSICA:** Que barra, hein, amiga! Entendo. É a treva quando ninguém entende a gente. Lá em casa, é para a minha irmã que vão todas as atenções. Larissa para cá, Larissa para lá. Roupa nova toda a semana em que ela vai para a balada. Carona para ela e para aquele bando de patricinhas que ela carrega junto. Que nojo! Ela pode tudo e eu não posso nada.



**GABI:** Calma, Jéssica. Com o tempo, eles vão perceber que tu também cresceste. Pensa que enquanto eles estão no teu pé, estão te enxergando. Pior é o meu pai que vive noutra planeta. Não está nem aí para a gente.

**JÉSSICA:** Pior, amiga... Foi mal. É que eles me irritam.

**GABI:** Ainda bem que a gente tem a gente, né?

**JÉSSICA:** Pior... Vou ter que desligar, que é a vez da dondoca usar o computador. Beijo, amiga.

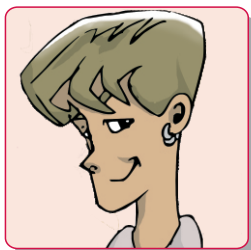
**GABI:** Tchau, Jéssica. Beijo.





## AVÓS: TUDO DE BOM!

A sexta-feira estava perfeita, pois além do final de semana estar próximo, o dia estava ensolarado e calor, perfeito para o futebol do Gui com a gurizada. No entanto, Gui não estava em seus melhores dias. Estava pensativo. Enquanto a galera se divertia, pensando no futebol à tarde, Gui foi para casa em silêncio. Ao chegar em casa, foi direto para mesa almoçar e, como sempre, ouviu aquele sermão de sua avó: "Vai lavar as mãos menino! Tira esse uniforme! Por que demorou tanto para chegar em casa? Não quero saber de neto meu andando em bando pela rua, fazendo arruaça!". Gui mal engoliu a comida e foi direto para o computador. Hoje era um daqueles dias, que só a galera do TEENcontrei poderia amenizar o desânimo de Gui. Ao conectar-se, viu que Jéssica estava *on line*. Imediatamente chamou-a para conversar.



**GUI:** Oi, Jéssica! Beleza?

**JÉSSICA:** Oi, Gui. Tudo beleza. E contigo?

**GUI:** Bah, hoje o dia está das trevas!

**JÉSSICA:** Sério, amigo?! Sei como é isso. Eu praticamente vivo nas trevas! Se quiser desabafar, vai em frente pois, afinal de contas, é para isso que temos uns aos outros, para dividirmos nossas tristezas, alegrias e bobagens.

**GUI:** Puxa, Jéssica, valeu mesmo! Estou mesmo precisando conversar.

**JÉSSICA:** Manda bala, amigão! Pode desembuchar!

**GUI:** Bom... Tipo assim... Você sabe que moro com meus avós, né?! E que eles me criaram e tal.

**JÉSSICA:** Sei, sim! Acho massa isso! Eu adoraria morar com meus avós!

**GUI:** Bah, Jéssica! Não fala isso!



**JÉSSICA:** Por que, Gui? Adoro meus avós e, sei lá... Às vezes parece que eles nos amam duplamente, sabe? Tipo, junta o amor dos nossos pais com o amor deles.

**GUI:** É... Nesse ponto eu até concordo contigo. Mas têm momentos que são complicados.

**JÉSSICA:** Quais? Me conta! Pois não consigo imaginar ter problemas em morar com os avós. Porque a maioria dos avós fazem nossas vontades e dizem sim para tudo o que nossos pais dizem não!

**GUI:** Pode até ser. Mas isso acontece porque vamos à casa deles de visita. Nossa criação não é a principal responsabilidade deles... No meu caso é bem diferente, pois eu sou responsabilidade deles.

**JÉSSICA:** E o que muda?

**GUI:** Muda que eles são tri antiquados, sabe? Eles viveram em outra época. É difícil eles aceitarem algumas coisas do mundo que a gente vive. E outra: eles sempre têm uma história de experiência de vida para contar, o que sempre soa como um sermão e nisso minha avó é craque!

**JÉSSICA:** Olha, Gui. Por enquanto não estou vendo nada de errado ou anormal. Meus pais também dão sermões e às vezes são suuuuuuuuuuper antiquados. Eu mesma não posso fazer nada na opinião deles. Vivem dizendo que sou muito nova, que não sei nada da vida. Imagina, hoje em dia, quem sabe mais sobre a vida que um adolescente??? Se a gente fosse escrever tudo o que a gente passa, dava um livro!

**GUI:** É verdade...

**JÉSSICA:** Mas, o que, afinal de contas, te deixou tão desanimado hoje?

**GUI:** É que o professor de literatura pediu para que escrevêssemos um romance baseado na história de amor dos nossos pais... Eu fico meio de cara quando pedem essas coisas na escola, pois nem todo mundo vive com os pais.

**JÉSSICA:** E, por outro lado, muitos vivem com pais que suas histórias não dão um romance...

**GUI:** É, pode ser...

**JÉSSICA:** Gui, faz o seguinte: pergunta para os teus avós como eles se conheceram. Como eles adoram contar histórias, pode ser que em 15 minutos de conversa teu trabalho de literatura esteja pronto.

**GUI:** Boa ideia, Jéssica. Vou desconectar e me fardar para o futebol. Antes de sair para jogar, pergunto para eles.

**JÉSSICA:** Faz isso! Só depois não esquece de me contar!

**GUI:** Ok. Valeu mesmo, Jéssica. Beijos.

**JÉSSICA:** Beijão.

Pronto para ir para o futebol, Gui, já com a mão na porta, perguntou aos avós como eles se conheceram. Seus avós se olharam e sorriram e sentaram-se no sofá um ao lado do outro e começaram a contar a história para ele que, sem perceber, após 5 minutos, já estava sentado na cadeira em frente aos avós, atento como nunca à história de vida deles. Após quase uma hora de conversa, a avó de Gui disse: "Chega de conversa fiada que a cozinha não se arruma sozinha". Gui nem percebera que havia esquecido do futebol. Quando viu a hora, deu um pulo da cadeira. "A gurizada vai me matar!" Quando estava saindo sua avó gritou: "GUI – LHER - ME!". E ele, furioso: "Puxa, vó. O que foi?". E sua avó disse: "Nada, meu filho. Só faltou te dizer que o maior fruto da nossa história és tu. Bom jogo!" Gui deu um sorriso e pensou: "A Jéssica tinha razão. É massa ser criado pelos avós!"







Raquel Pereira Quadrado  
Roberta de Azevedo Pereira

# BALADAS







## O QUE ROLA NA BALADA



Gabi chegou da festa, já era mais de cinco e meia. Estava morta de fome e foi direto para a geladeira, pegou um pedaço de lasanha que sobrou do almoço e aqueceu no micro-ondas. Levou a refeição para o quarto, tentando fazer o mínimo de barulho para não acordar sua mãe. Deu uma espiada no quarto dela, que estava com a porta entreaberta e ficou tranquila: a mãe dormia profundamente. Passou ainda mais devagar e, cuidadosamente, diante da porta do Fábio (mas é claro que o fedelho não estava dormindo), que só esperou que ela passasse para abrir a porta e dizer: “Que horas, hein, Gabi! Vou contar pra mãe...” E ela respondeu: “Não enche o saco, Fábio! E eu vou contar pra ela que estavas até essa hora na *internet* e sabe-se lá acessando que tipo de *site*.”

Fábio fez uma careta e fechou a porta do quarto. Ufa! Essa até que foi fácil. Finalmente entrou no seu quarto. Ali era o seu território e ninguém podia incomodá-la. Atirou longe os sapatos de salto alto que usara na balada. Que alívio! Entre uma porção de lasanha e outra, ligou o seu *notebook* e foi direto para o seu lugar favorito na *web*: o TEENcontrei. Viu que Jéssica estava *on line* e chamou-a para conversar.



**GABI:** Oi, Jéssica! Que bom que estás por aqui.

**JÉSSICA:** Oi, Gabi. Voltando da balada? Como não te encontrei por aqui antes, achei que tinhas saído.

**GABI:** E saí mesmo. A festa da *Rock Power* estava irada. Acho que todos os gatos da cidade resolveram se reunir num único lugar hoje.

**JÉSSICA:** Ai, nem me diz uma coisa dessas! Minha mãe não deixa eu sair. Diz que eu sou muito novinha pra isso.

**GABI:** Eu comecei a sair com a tua idade. Conversa com ela sobre isso. Quem sabe ela deixa.



**JÉSSICA:** Acho melhor não tocar no assunto por uns tempos. Ela anda muito estressada. Deixa assim por enquanto. Mas, me diz, o que rolou na festa?

**GABI:** Para começar, tinha uma banda de *rock* tocando ao vivo que era massa! Sabes que eu me amarro em *rock* e também nos *rockeiros*, né... hehehehe...

**JÉSSICA:** É, estou sabendo... hehehehe...

**GABI:** E, além disso, fiquei com um gatinho, aliás, gatinho não, gatíssimo, pois ele é muuuuito lindo. Demais!

**JÉSSICA:** Ficaste só na festa? Ou teve algo mais?

**GABI:** Como assim, algo mais?

**JÉSSICA:** Ah, tu sabes... Algo mais... Vocês foram para algum lugar... Fizeram alguma coisa?...

**GABI:** Tu estás perguntando se eu transei com ele?

**JÉSSICA:** ☺

**GABI:** Claro que não, Jéssica!!!

**JÉSSICA:** Por que "claro" que não? E se tivesses transado, o que tem de mais?

**GABI:** Pois para mim tem, sim! Eu não transo com quem eu conheço em festa, por mais gato que seja. Dar uns beijinhos, uns amassos, é uma coisa, mas transar, não.

**JÉSSICA:** Por quê?

**GABI:** Eu nem conheço o cara direito, e se ele me levasse para algum lugar estranho? E se ele me agredisse ou me forçasse a fazer alguma coisa que eu não quisesse?

**JÉSSICA:** Eu nunca tinha pensado nessas possibilidades...

**GABI:** Além disso, sexo para mim é uma coisa muito íntima. Tem que ter um entrosamento maior com a outra pessoa. Tem que conhecer um pouco mais para ter certeza de que o outro vai te tratar com respeito e carinho.

**JÉSSICA:** Nunca tinha pensado nisso !!!!! Mas acho que tens toda razão.

**GABI:** Bom, esse é o meu jeito de pensar. Respeito quem tem posicionamento diferente, mas para mim isso não serve. Vejo muita gente nas festas que mal se conhece e já vai lá e transa, depois nem lembra o nome da outra pessoa. Fala sério!

**JÉSSICA:** É, já ouvi muitas histórias sobre isso.

**GABI:** Mas, e tu? O que fizeste até essa hora?

**JÉSSICA:** Ah, dei uma navegada na *web*, teclei com algumas pessoas aqui no TEENcontrei... Já que não posso ir para a balada, vou nas festas dos outros aqui mesmo... hehehe... cada um me conta como foi, o que fez e eu imagino que também estava por lá. É muuuuuito divertido .... ☺

**GABI:** Não esquentar. A tua hora vai chegar logo, logo.

**JÉSSICA:** É, assim espero!

**GABI:** Vou ter que sair, acho que ouvi um barulho. Não sei se foi minha mãe que acordou ou o chato do meu irmão que está me vigiando. Até mais! Beijos.

Gabi desligou o *notebook* e se atirou rápido na cama, atenta a qualquer som no corredor. Nada. Será que foi imaginação? Por precaução, ficou quieta por um tempo, repassando mentalmente cada detalhe da festa: o agito da galera a cada música que tocava, o baterista muito gato da banda, os beijos fantásticos daquele menino muito lindo... Coitada da Jéssica, não sabe o que está perdendo. Embalada por esses pensamentos, adormeceu.





## BEBIDAS E BALADAS: QUAL É A MEDIDA?



Gui acordou com a sensação de quem havia acabado de adormecer. Olhou o relógio e se assustou: já eram duas horas da tarde. Ele chegara da festa quando já amanhecia e literalmente havia se atirado na cama, exausto. Não era para menos, pois havia dançado a noite toda, azarado muitas meninas e bebido muitas cervejas. Em casa, os avós dormiam quando ele chegou e não se acordaram. Era fácil saber quando o seu avô estava dormindo, pois o seu ronco podia ser ouvido do lado de fora da casa. Ao acordar no meio da tarde, percebeu que a casa estava silenciosa.

Será que eles haviam saído? Tomara... Caso contrário, com certeza, ele ouviria um sermão da avó porque estava dormindo demais, dizendo que isso era coisa de vagabundo, de quem usava drogas e outras coisas desse tipo. Arriscou uma olhada no corredor: tudo tranquilo. Esgueirou-se até o banheiro e tomou uma chuveirada rápida. Voltou ao quarto e ligou o computador, pois estava ansioso para conversar com a turma sobre a festa e saber o que rolou. Conferiu quem estava *on line* no TEENcontrei e só achou o Serginho. O cara até que era parceiro, mas não estava na festa. Pelo menos não que ele saiba, já que nunca se viram pessoalmente. Estava tentando decidir se chamava o Serginho para conversar, quando piscou a mensagem na tela:



**SERGINHO:** E aí, Gui!

**GUI:** Oi, Serginho. Fala!

**SERGINHO:** Faz um tempinho que não nos falamos. Até pensei que não frequentavas mais o TEENcontrei.

**GUI:** Vai ver, não temos acessado nos mesmos horários.

**SERGINHO:** Pode ser. O que está rolando?

**GUI:** Cara, fui numa festa maneiríssima essa noite.



**SERGINHO:** É mesmo? Tocou o quê?

**GUI:** Pagode, é claro! Eu me amarro numa pagodeira...

**SERGINHO:** É verdade. Eu tinha esquecido.

**GUI:** Cara, acordei agora, ainda estou mal...

**SERGINHO:** Mas tu bebeste muito?

**GUI:** Ah, o normal. Meia dúzia de cervejas estupidamente geladas!

**SERGINHO:** Se eu beber tudo isso, me apago!

**GUI:** Então tu és fraco pra bebida, meu! Eu fico tranquilo.

**SERGINHO:** Mas todos vocês beberam desse jeito?

**GUI:** Teve gente que misturou *vodka* com energético, isso eu não faço. Os caras ficaram muito doidos, meu!

**SERGINHO:** Mas aí acabam nem aproveitando a festa, pois se apagam e nem lembram de nada. Qual é a graça?

**GUI:** Ah, Serginho, cada um na sua! Eu não faço, porque não acho legal. Os caras ficam fazendo palhaçada, as gurias fogem deles, alguns vomitam... É, tens razão, nada a ver!

**SERGINHO:** Claro que é nada a ver.

**GUI:** Agora estou me lembrando: teve um cara que ficou tão mal, apagadão mesmo, que um segurança da festa teve que levá-lo embora. Disseram que ele foi atendido no Posto de Saúde e teve que tomar glicose na veia.

**SERGINHO:** Será que ele entrou em coma alcoólico? Ouvi dizer que quando isso acontece, tem que tomar glicose, como estás contando.

**GUI:** Será? Não sei, cara. Agora fiquei preocupado. Tem um parceiro meu que gosta de fazer essas misturas também... Vou chamar a atenção dele.

**SERGINHO:** Legal a tua atitude, mas agora eu também vou chamar a tua: dá uma maneira na cerveja também, cara!

**GUI:** Mas cerveja é bebida fraquinha, não tem problema... Tem baixo teor alcoólico.

**SERGINHO:** Que é isso, Gui? Fraquinha nada! Ainda mais que és muito novo para beber desse jeito.

**GUI:** Ih, sai fora, Serginho! Nada a ver...

**SERGINHO:** Tudo bem, Gui, por enquanto, para não brigarmos, não vou tocar mais no assunto, mas pensa no que te falei, ok!

**GUI:** Ah, tudo bem!

**SERGINHO:** Mas me conta, o que mais rolou na festa?

**GUI:** Cara, tinha muita gata!

**SERGINHO:** É? Ficaste com alguma?

**GUI:** É, algumas...

**SERGINHO:** Algumas? Mais de uma, então?

**GUI:** Claro, né!

**SERGINHO:** Ah...

**GUI:** Cara, vou ter que sair. Minha avó está chegando e, com certeza, vem me meter uma bronca porque eu dormi demais. Nos encontramos por aqui. Fui!!

**SERGINHO:** Ok, até mais!





## QUEM NÃO TEM ALGUM SEGREDO?



Após conversar com Gui, Serginho ficou cheio de dúvidas em relação ao comportamento do amigo: bebeu muito na balada, ficou com várias... Mas quantas seriam várias? Ficou pensando se isso era um comportamento comum entre os garotos que têm 17 anos ou que estão no 3º ano. Desligou seu computador, saiu do quarto para tentar se distrair. Ficou um pouco na sala, olhando televisão com sua mãe, mas estava entediado. Resolveu retornar ao TEENcontrei para teclar com a galera. Viu que o Gustavo estava *on line* e lembrou-se que ele tinha características que coincidem com as do Gui: 17 anos, 3º ano do Ensino Médio, bonito e sarado. Serginho, então, decidiu teclar com o Gustavo, para ver se esclarecia algumas de suas dúvidas.



**SERGINHO:** E aí, Gustavo!

**GUSTAVO:** Fala, Serginho!

**SERGINHO:** Ficou em casa no findi também?

**GUSTAVO:** Pois, é cara. A namorada do meu pai está aqui, então prefiro ficar na minha, trancado no meu quarto, teclando com a galera.

**SERGINHO:** Sei... Eu também estou por umas de ficar em casa. Tenho é que meter a cara nos cadernos por causa da Geografia.

**GUSTAVO:** Bah! Pior! Não rateia porque já rodaste uma vez!

**SERGINHO:** Olha só! O Gustavo dando liçãozinha! Hahaha!

**GUSTAVO:** Hehehe! Ah, cara... nada a ver... mas deve ser um saco ter que repetir.

**SERGINHO:** Bah! Se é!

**GUSTAVO:** Eu já estou no último ano! Ufa!



**SERGINHO:** Pois é, cara! Então me conta... como é estar no último ano? Muita festa, azaração com as gurias, bebedeira nas baladas?

**GUSTAVO:** Ahn?

**SERGINHO:** Sim... já estás com quase 18 anos, és "bonitão", deves curtir horrores as festas...

**GUSTAVO:** Ah...

**SERGINHO:** Quê? Vai dizer que não? O Gui tem azarado várias gurias e tem zoadado direto nas festas.

**GUSTAVO:** Cara, o Gui curte festa de pagode, bem mais fácil para se aproximar das gurias porque tem aquilo de dançar junto e tal. E eu curto é *rock*!

**SERGINHO:** Ah, é verdade! Tens razão! Mas para um saradão como tu, as meninas devem cair em cima, não é?

Nesse momento, Gustavo sentiu-se chateado por estar escondendo do amigo sua verdadeira aparência. Mesmo assim, ele não teve coragem de falar a verdade, por medo de perder a amizade, ou que Serginho e o restante da galera ficassem com raiva dele pela omissão. Então continuou o assunto "normalmente".

**GUSTAVO:** Sei lá... Eu sou na minha... Acho nada a ver esse lance de pegar várias na mesma balada, ou então de beber todas e ficar mal.

**SERGINHO:** Concordo contigo. Mesmo assim, respeito quem pensa diferente. Cada um na sua!

**GUSTAVO:** Sim, sim... Cada um na sua. Tem uns colegas meus que gostam de ir para balada, principalmente porque lá podem zoar à vontade... Beber, curtir com os colegas, ficar com gurias diferentes. Mas, pra mim, não tem nada a ver!

**SERGINHO:** É, vai mesmo de cada um. Eu acho isso nada a ver, também.

**GUSTAVO:** Tu também não és de ficar com mais de uma garota em festa?

**SERGINHO:** É... Não sou mesmo...

**GUSTAVO:** Serginho, vou indo nessa! Vou preparar alguma coisa para jantar.

**SERGINHO:** Ok, Gustavo. Até mais!

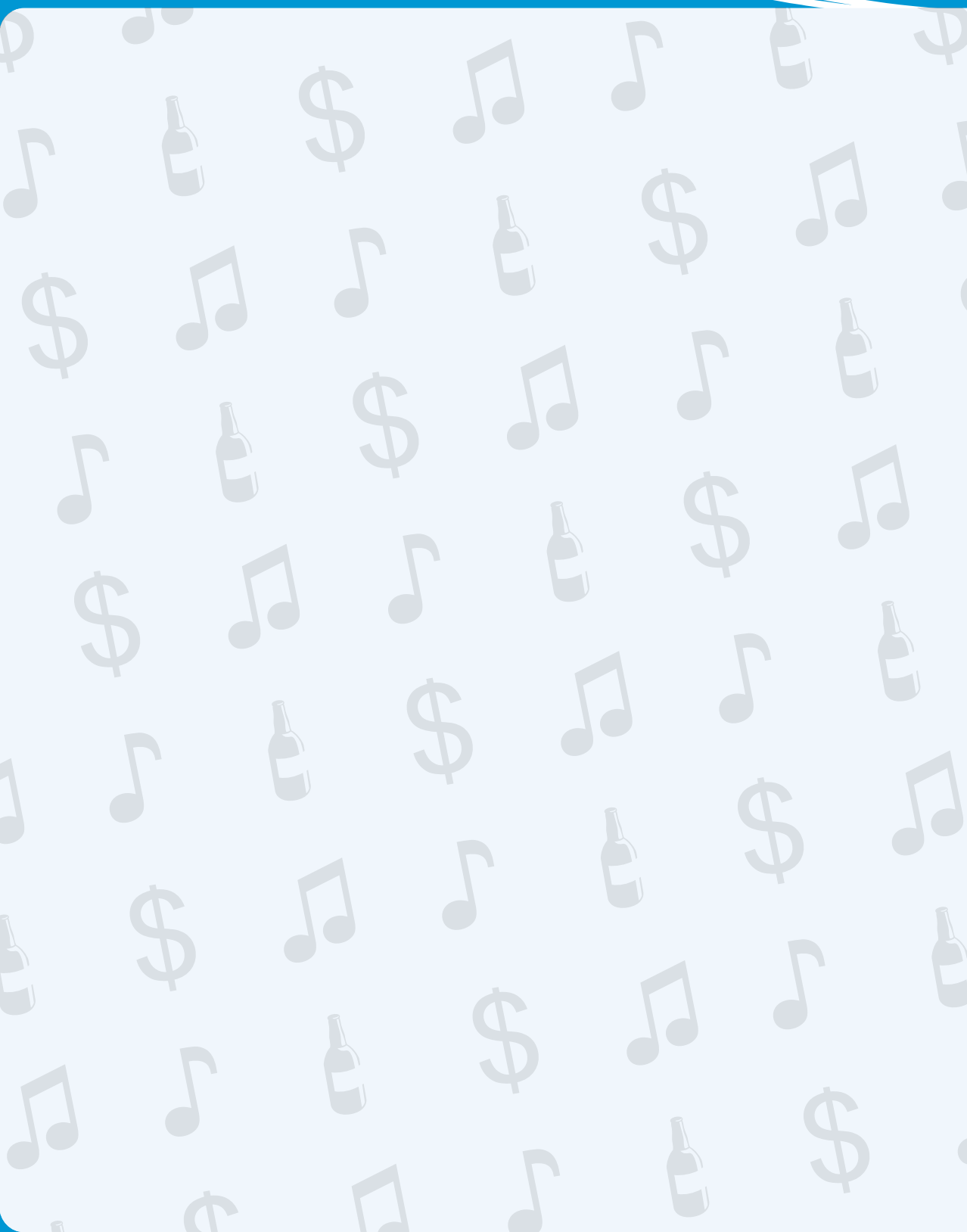
**GUSTAVO:** Foi mal cortar o assunto assim, mas vou aproveitar que meu pai saiu levando, com ele, a namorada!

**SERGINHO:** Hahaha! Está certo!

**GUSTAVO:** Fui!

Gustavo foi até a cozinha e, enquanto preparava algo para jantar, ficou pensando na conversa que tivera com Serginho, refletindo sobre o que estava escondendo da galera do TEENcontrei e constatando que estava ficando cada vez mais complicado levar isso adiante. Estava cada vez mais difícil omitir, nas conversas, a sua verdadeira identidade, ainda mais quando alguém fazia alusão à aparência física durante o assunto, como ocorreu nesse diálogo com o Serginho.





Deise Azevedo Longaray  
Fabiane Lopes Teixeira

# ROLOS E PAQUERAS





## ! NÃO SEI SE GOSTO DE MENINOS OU MENINAS ?

Serginho, aborrecido por ter passado por uma situação desagradável na escola, chegou em casa e foi imediatamente para o computador teclar no TEENcontrei, pois ele achava que lá as pessoas o entendiam e, por isso, ele adorava bater papo com esse pessoal:



**SERGINHO:** Olá, Gui. E aí, cara, como é que estás?

**GUI:** Oi, Serginho. Tudo bem?

**SERGINHO:** Estou legal!!!

**GUI:** E aí, como foi na escola? Alguma novidade? Tem bastante gatinha na tua sala?

**SERGINHO:** É, tem sim, mas hoje não estou muito legal, não.

**GUI:** O que houve? Garanto que levou um fora de alguma gata.

**SERGINHO:** Não, não. Não foi isso, mas deixa pra lá. Não quero falar sobre isso.

**GUI:** Por quê? O que foi, cara? Já sei, tirou zero em Matemática.

**SERGINHO:** Não, não. Eu não tenho problemas com a Matemática, pelo contrário. Tiro boas notas em Matemática. Eu gosto de números. Meu carma é a Geografia mesmo. Não foi nada, não. Deixa pra lá.

**GUI:** Fala, cara. Somos amigos ou não? Bota pra fora! O que está te incomodando?

**SERGINHO:** Nada, nada.

**GUI:** Ok, então não vou insistir, mas sabes que, se quiseres um ombro amigo, estou aqui pra te ajudar. Certo?

**SERGINHO:** Valeu, Gui. Obrigado!!! Olha só, a Gabi está me chamando, vou teclar com ela também.





**GABI:** E aí, Serginho! Tudo bem?

**SERGINHO:** Olá, Gabi, tudo ok, sim. E contigo?

**GABI:** Tudo bem também.



Gui, ao perceber que Gabi estava *on line*, resolveu chamá-la para conversar.



**GUI:** E aí, Gabi. Tudo bem?

**GABI:** Tudo bem, Gui. E aí, como foi a aula hoje?

**GUI:** Foi legal, mas estou um pouco preocupado...

**GABI:** O que houve?

**GUI:** Bah ,o Serginho está com algum problema e não está a fim de falar. O que será que aconteceu, né? Perguntei o que aconteceu, mas ele não quer falar mesmo. Disse que não foi nada de mais. Então...

**GABI:** Ué! Vou tentar saber o que houve.



**GABI:** E aí, Serginho, tudo certinho?

**SERGINHO:** Tudo, Gabi. E contigo?

**GABI:** Tudo certinho também, mas e aí, como foi a aula?

**SERGINHO:** A aula foi legal, mas aconteceu uma coisa muito chata hoje na escola. E por isso, não estou muito bem!

**GABI:** Hummmm. E o que foi que aconteceu?

**SERGINHO:** Nada não. Deixa pra lá.

**GABI:** Fala, Sérgio. Puxa, somos amigos. Abre o jogo.



**SERGINHO:** Está certo. Bom, eu me acho uma pessoa estranha.

**GABI:** Estranha?!!!!!!!!. Por que isso agora, Serginho?

**SERGINHO:** Ai, Gabi. Deixa assim.

**GABI:** Fala, Serginho. Desculpa, mas o que está acontecendo contigo?

Enquanto isso, Gui estava ansioso para saber o que havia acontecido. Chamou a atenção de Gabi insistentemente...

**GUI:** E aí, Gabi, o que houve com ele? Fala de uma vez!

**GABI:** Peraí, Gui. Estou falando com ele. Deixa de ser ansioso, hehehehe.

**GUI:** Puxa, eu só estou preocupado com o meu amigo!

**GABI:** Ok, fica frio que vou descobrir o que houve com o nosso amigo.

Serginho, então, resolveu abrir o jogo pra Gabi.

**SERGINHO:** Está bem, eu falo. É que hoje, na sala, uma colega minha ficou zoando com a minha cara.

**GABI:** Mas por quê? O que houve? O que essa menina sem noção fez contigo?

**SERGINHO:** Bom, eu sou muito alto e por isso me acho muito estranho. Eu não páro de crescer, acho que vou ser gigante.

**GABI:** Capaz, Serginho! Tu não deves ser tão alto assim, mas o que tem de mais em uma pessoa ser alta???

**SERGINHO:** É que, além disso, não me entendo. Aí eu já não sei.

**GABI:** Como assim? Quem não está te entendendo sou eu. Fala de uma vez!

**SERGINHO:** Ah, nada, nada. Eu sou estranho e pronto.

**GABI:** Ah, Serginho! O que está havendo? Por que tua colega ficou zoando contigo?

**SERGINHO:** Porque acho que eu estou a fim de um menino...

**GABI:** O quê? Tu és *gay*?

**SERGINHO:** Eu não disse que sou *gay*. Eu disse que ACHO que estou a fim de um menino.

**GABI:** Mas por que achas isso?

**SERGINHO:** Eu não sei, Gabi. Esse papo está ficando chato. Vamos encerrar por aqui.

**GABI:** Como assim? Não, não. Falei algo que te magoou? Desculpa!

**SERGINHO:** Não, Gabi. Só não quero falar sobre isso. Eu sou diferente dos demais garotos e pronto, por isso sou um estranho. Eu me sinto assim.

**GABI:** Olha, Serginho. Eu não acho que devas te sentir um estranho porque ACHAS que estás a fim de um menino. E se não queres falar sobre isso, tudo bem. Respeito teus sentimentos.

**SERGINHO:** Desculpa, Gabi, mas eu não quero mesmo falar sobre isso. E também já tenho que sair. Minha mãe está chamando para a janta e, aqui em casa, esses momentos são da família reunida. Fui!!

**GABI:** Ok, teclamos depois. Beijos.

Serginho desligou o computador e ficou pensativo. Ele não deveria ter dito nada para a Gabi, afinal ela também conhecia o carinho por quem ele estava se sentindo atraído. Já há algum tempo ele vinha sentindo algo diferente pelo Gui, pois achava que ele era muito bonito, super gente boa, tinha um papo interessante, parecia gostar das mesmas coisas que ele, era parceria... Serginho não tinha certeza do que estava sentindo, não sabia se realmente se interessava por meninos ou se esse era um caso especial. Nunca havia ficado com uma menina, então não sabia ao certo do que realmente gostava. Confuso, saiu do quarto e foi jantar com a família.

Gabi, então, retornou a conversa com Gui, mas resolveu que não ia contar nada a ele em respeito aos sentimentos do Serginho, afinal, ele confiou nela e quem deveria decidir se devia ou não contar para outras pessoas era ele.

**GUI:** E aí, Gabi? Nada ainda?

**GABI:** Nada, Gui. Ele não está a fim de falar mesmo. Disse que não foi nada. Que foi uma briguinha boba com uma colega e por isso ele se chateou, mas me garantiu que não foi nada demais.

**GUI:** Ok, Gabi. Vou ter que sair agora. Nos encontramos por aqui!

**GABI:** Valeu, Gui! Beijos.

Gabi ficou pensando na conversa que teve com Serginho e como ele devia estar se sentindo. Devia estar sendo difícil. Ele estava se achando diferente dos outros e com dificuldade de conversar. Decidiu que, numa próxima oportunidade, ia tentar falar mais sobre isso e apoiá-lo no que fosse preciso.



## QUAL É O BABADO?



Jéssica chegou da escola louca para contar o que ouviu de sua amiga para a galera do TEENcontrei. Só que sua mãe não deixava ela ir direto para o quarto. Primeiro, tinha que almoçar e ajudar a limpar a cozinha. Que chatice! Tentou comer e fazer as tarefas o mais rápido possível, depois correu para o computador. Finalmente! E logo que acessou, viu que o Gustavo estava *on line*.



**JÉSSICA:** Olá, Gustavo, tudo bem?

**GUSTAVO:** Olá, Jéssica, tudo bem! Eu estou aqui, fala aí.

**JÉSSICA:** Gustavo, tenho que te contar uma coisa que aconteceu na escola de uma amiga minha. Ela me contou, quando nos encontramos no ônibus, na volta da escola.

**GUSTAVO:** O que houve? Fala aí de uma vez, estou curioso.

**JÉSSICA:** Então... A minha amiga falou que tem um carinha lá da aula dela que não gosta de menina e, sim, de menino. Ele é *gay*, hahahahahaha.

**GUSTAVO:** Mas como ela ficou sabendo? Ele contou?

**JÉSSICA:** Não, mas disse que ele nunca ficou com nenhuma menina e vive na volta dos guris. Fica olhando quando eles jogam futebol, essas coisas...

**GUSTAVO:** Mas isso não quer dizer que ele seja *gay*...

**JÉSSICA:** Ah, mas pelo jeito dele, todo mundo está desconfiando...

**GUSTAVO:** E se for verdade, o que tem de mais nisso, Jéssica? Deixa o cara!



**JÉSSICA:** Ai, nada a ver gostar de pessoas do mesmo sexo. Eu não acho legal. Eu, por exemplo, gosto de um gatinho da minha escola. Ele é super lindinho.

**GUSTAVO:** Ah, deixa de ser preconceituosa! Cada um tem direito de gostar de quem quiser... Fica com o teu carinha e deixa os outros.

**JÉSSICA:** Que chato, Gustavo. Eu também tenho direito de ter a minha opinião!!

**GUSTAVO:** Opa, desculpa aí. Eu não queria te deixar bravinha. Foi mal! Vou ter que sair. Está na hora da minha aula de guitarra. Valeu!

**JÉSSICA:** Tchau!!

Jéssica ficou pensando sobre o que conversara com Gustavo. Será que deveria ter comentado essa história? Na escola, todos estavam contando como se fosse verdade e até ter discutido isso com o Gustavo, ela não tinha parado para pensar se era certo, se ela tinha direito de ficar comentando isso. Ah, melhor era deixar para lá e não pensar mais nisso. Continuava navegando no TEENcontrei, acessando algumas comunidades das quais participa, postando alguns comentários em fóruns e dando uma conferida nas fotos novas do pessoal. Depois de um tempo, Gabi ficou *on line* e a chamou para um bate-papo.



**GABI:** Oi, Jéssica! Tudo bem?

**JÉSSICA:** Oi, Gabi. Tudo bem, e contigo, amiga?

**GABI:** Tudo tranquilo.

**GABI:** Mas me conta, alguma novidade?

**JÉSSICA:** Ah... tenho sim uma novidade. Acho que vou namorar um carinha da minha escola. Ele é demais!

**GABI:** Hum, mas você não se acha nova demais pra namorar?

**JÉSSICA:** Puxa, tu também?! Ninguém merece...

**GABI:** Como assim, o que houve?



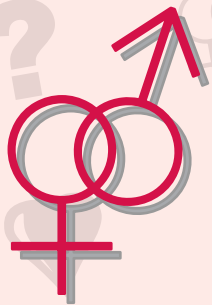
**JÉSSICA:** Aqui em casa todo mundo me chama de criança e, agora, tu também. Que saco, hein!

**GABI:** Desculpa, não foi minha intenção. Foi mal!

**JÉSSICA:** Tudo bem, dessa vez passa. Mas eu não gosto que digam que sou nova. Já basta a minha irmã dizendo isso todos os dias.

**GABI:** Ok! Não está mais aqui quem falou. Olha só, o telefone está tocando, vou atender e depois nos falamos. Certo? Thauzinho. Beijos.

**JÉSSICA:** Tchau, amiga. Depois a gente se fala, então.



## NEM TUDO É O QUE PARECE...



Era uma daquelas tardes entediadas, sem muita coisa para fazer. Chovia muito e não dava para jogar futebol com a gurizada. Nada de interessante estava passando na TV. O jeito era dar uma conferida no TEENcontrei. Gui entrou e foi teclar com Gustavo, que também estava *on line*.



**GUI:** E aí, Gustavo, estás aí?

**GUSTAVO:** Estou, sim, Gui, fala! E aí, meu. Quanto tempo não teclamos, né?

**GUI:** É mesmo, desde ontem à noite, hehehehe. E aí o que se conta? Tudo em cima?

**GUSTAVO:** Cara, entrou uma gatinha na minha escola, que é de arrasar.

**GUI:** É mesmo?

**GUSTAVO:** Cara, a mina é muito linda, um arraso!

**GUI:** Eu só imagino. E aí, já chegou nela?

**GUSTAVO:** Não, ainda não, mas acho que vou me aproximar porque ela bem que ficou me olhando, na hora do intervalo, hehehehe.

**GUI:** Ihhhhhhhhhhh... Então vai rolar alguma coisa, hein.

**GUSTAVO:** Se depender de mim, já era.

**GUI:** Gustavão, vou ter de sair, cara. Tenho umas coisas pra fazer, ok? Fuiiiii.

**GUSTAVO:** Ok, Gui. Vai lá, amanhã a gente se fala. Tchau.



Gui nem imaginou que Gustavo estava inventando essa história. Isso é o que ele gostaria que estivesse acontecendo. A menina nova era mesmo um arraso, mas ele nem ousara se aproximar dela, pois tinha vergonha por ser gordinho. Na escola, só falava com alguns guris e não se aproximava das gurias, pois achava que ninguém ia olhar para ele. Nesse momento, Gabi entrou no TEENcontrei e Gustavo foi teclar com ela.



**GUSTAVO:** E aí, Gabi, tudo bem?

**GABI:** Tudo, Gustavo! E tu, como estás?

**GUSTAVO:** Eu estou legal também, ainda mais agora que pintou uma gatinha nova na área.

**GABI:** Hummmm, então vai rolar paquera?

**GUSTAVO:** Pois é, acho que sim. E tu estás de rolo com alguém?

**GABI:** Que nada, Gustavo! Estou só me dedicando aos estudos. Nesse ano, eu preciso passar, mas bem que tem vários gatinhos lá na escola.

**GUSTAVO:** Hummmm! E tu, já chegaste em algum?

**GABI:** Mas, bem capaz... Eu não gosto de tomar a iniciativa. Fico só na minha.

**GUSTAVO:** Isso aí, porque às vezes a galera interpreta mal as meninas que chegam junto.

**GABI:** Eu nem digo por isso, porque não dou bola para o que os outros pensam, sabe? Mas sou reservada mesmo, sempre fui.

**GUSTAVO:** Muito bem, os guris gostam mais de gurias como tu...

**GABI:** Hehehehe, pára com isso, Gustavo.

**GUSTAVO:** Eu estou brincando, Gabi. Sabes que te considero um monte, né?

**GABI:** Eu sei, sim.





**GUSTAVO:** Gabi, o papo está irado, mas eu preciso sair agora. Fui!!! Abraços.

**GABI:** Tchau, Gustavo. Também estou saindo. Beijão.

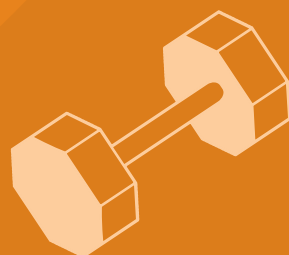
Gustavo desligou o computador e ficou pensando na conversa que tivera com Gabi. Ainda bem que ela não estava a fim de ninguém! Ele nunca teria coragem de chegar numa menina linda e tão legal quanto ela, mas também não queria que ela ficasse com ninguém. Gustavo achava que, se ela soubesse como ele era de verdade, provavelmente nem estaria mais falando com ele. No fundo, sempre ficava chateado por ter que mentir para os seus amigos, mas não via outra possibilidade.





Joanalira Corpes Magalhães  
Roberta de Azevedo Pereira

# CORPOS







## TATUAGENS, *PIERCINGS* E ALGUMAS DÚVIDAS...



Serginho, a cada dia mais descontente com o seu visual, resolveu fazer uma *tatoo*, pensando em dar uma mudada no seu estilo. Mas estava cheio de dúvidas em relação a isso: será que doía muito? Será que seus pais vão deixar? Onde poderia fazer?

Conectado na *internet* resolveu ver se algum de seus amigos do TEENcontrei estava conectado, encontrou o Gustavo e os dois começam a teclar:



**SERGINHO:** E aí, Gustavo!

**GUSTAVO:** Beleza, Serginho!

**SERGINHO:** Estou a fim de fazer uma *tatoo* no braço, tipo um dragão. O que tu achas?

**GUSTAVO:** Bah, massa!!! Eu também tenho uma baita vontade de tatuar uma guitarra na perna.

**SERGINHO:** É, mas sei lá. Ainda estou na dúvida sobre o desenho.

**GUSTAVO:** Isso é importante, pensa bem no que tu vais tatuar.

**SERGINHO:** Não, estou certo. Vai ser um dragão!

**GUSTAVO:** Então, manda ver!



**SERGINHO:** A Gabi está *on line*. Vou convidá-la para entrar na conversa, certo?

**GUSTAVO:** Ok!!



**SERGINHO:** Gabi entra aí. Eu e o Gustavo estamos conversando.

**GABI:** E aí, meninos!!!!!! Qual é o papo?

**GUSTAVO:** E aí, Gabi. O Serginho vai fazer uma *tatoo*.

**SERGINHO:** E aí, Gustavo!

**GUSTAVO:** Beleza, Serginho!

**SERGINHO:** Estou a fim de fazer uma *tattoo* no braço, tipo um dragão. O que tu achas?

**GUSTAVO:** Bah, massa!!! Eu também tenho uma baita vontade de tatuar uma guitarra na perna.

**SERGINHO:** É, mas sei lá. Ainda estou na dúvida sobre o desenho.

**GUSTAVO:** Isso é importante, pensa bem no que tu vais tatuar.

**SERGINHO:** Não, estou certo. Vai ser um dragão!

**GUSTAVO:** Então, manda ver!

**SERGINHO:** A Gabi está *on line*. Vou convidá-la para entrar na conversa, certo?

**GUSTAVO:** Ok!!

**SERGINHO::** Gabi entra aí. Eu e o Gustavo estamos conversando.

**GABI:** E aí, meninos!!!!!! Qual é o papo?

**GUSTAVO:** E aí, Gabi. O Serginho vai fazer uma *tattoo*.

**GABI:** Legal, Serginho, mas não esquece que tens que ter uma autorização de teus pais. Tu és menor de idade.

**SERGINHO:** Bah, nem tinha me ligado. Valeu Gabi! Isso vai ser tranquilo com minha mãe, mas meu pai, mente fechada, vai rolar estresse.

**GABI:** No verão passado fiz uma de *henna*, ficou tri. Fiz de *henna* pois tenho medo de enjoar da tatuagem depois de um tempo. Agora, estou a fim de colocar um *piercing* na sobrancelha.



## MEU CORPO, MUITAS INSATISFAÇÕES, MUITOS TOQUES...

E o papo no TEENcontrei continuava bombando e esses cinco amigos estavam cada vez mais "próximos". Sempre quando podiam encontravam-se nesse ambiente e a conversa rolava direto. Além de diversão, desabafos, confissões, essa galera aproveitava para esclarecer algumas dúvidas...

Na comunidade "Meu corpo, eu é que faço!", rolaram muitas conversas sobre corpo, modificações corporais, plásticas, enfim, esses assuntos rolaram o tempo todo. No fórum "Quero dar uma turbinada!", Jéssica iniciou uma conversa com a galera...



**JÉSSICA:** Galera irada!!!! Estou precisando de uma, não, várias opiniões. Estou pensando em fazer uma plástica, colocar silicone nos seios. Quero ficar com um corpão, parecido com o da minha irmã. Quando saímos juntas, os garotos olham direto para ela e, eu, nada. Cansei! O que vocês acham?



**GUSTAVO:** Jéssica, andei tendo uns papos com a Gabi e o Serginho sobre esses lances de fazer uma modificação no corpo e depois fui saber mais sobre isso, procurei umas informações. Por exemplo, como somos menores de idade, temos que ter autorização dos responsáveis. Ah, não é em qualquer lugar que devemos fazer esse tipo de coisa. A Gabi falou de umas complicações, como infecções nesse processo. Tem que estar ligado! Por isso, Jéssica, o que te digo é que tu deves pensar bem e ver todos esses lances de cirurgia, na boa.



**SERGINHO:** Opa, vi meu nome por aí! Jéssica, concordo com tudo o que o Gustavo teclou, mas eu também, às vezes, sinto que sou meio fora do padrão. Eu te entendo e acho que depois de ver tudo direito, sem estresse, deves fazer o que te deixa mais de bem contigo.



**JÉSSICA:** É isso, Serginho, o que sinto. Parece que estou por fora!



**GABI:** Fala sério. Jéssica. Também entendo teus sentimentos, mas acho que deves pensar que teu corpo está se modificando e ele ainda vai mudar muito. Será que não é bom esperar? Procura um médico e conversa com ele sobre isso. Posso estar parecendo tipo mãe. Primeiro, com o Serginho e agora contigo, mas é que sou ligada nesse lances. Beijinhos!



**GUI:** Galera, senti que o papo é sério. Jéssica estou mais com o Gustavo e a Gabi nesse lance de plástica. Pensa bem, gurria! Ah!E podias me apresentar, mostrar meu perfil para tua irmã. Deve ser gata, dá uma força aí!



**JÉSSICA:** Gui, sem comentários. E, para o resto da galera, valeu muito. Vocês são demais mesmo! Vou pensar melhor e procurar me informar. Vocês tem razão. Beijos!!!!



## OS BOMBADÕES DA ACADEMIA...

Gui estava frequentando uma academia de ginástica, há duas semanas e, toda vez que chegava em casa, depois da academia, ia para o quarto fazer mais uns abdominais, pensando em complementar a série de exercícios que fazia lá, pois achava que poderia ter feito mais, levantado uns pesos a mais como os outros caras que estavam malhando. Queria ficar como eles, super malhados, músculos definidos.

Um dia desses, ao chegar da academia, percebeu que seu computador tinha ficado ligado, mas antes de desligar, para seguir sua série de abdominais, percebeu que o Gustavo estava conectado e então resolveu teclar com ele.



**GUI:** Fala, Gustavo!

**GUSTAVO:** E aí, Gui. Fazia um tempo que conectava nesse horário e não te encontrava *on line*. O que estás fazendo?

**GUI:** É que, há umas duas semanas, entrei em uma academia para dar uma malhada, ficar saradão e é nesse horário. Ah, e chego em casa e faço uns abdominais para complementar.

**GUSTAVO:** Bah, o guri está acreditando, hein!

**GUI:** Quero ficar como uns caras que frequentam a academia. Os músculos são muito definidos, tri malhados. Mas também, eles vão direto puxar peso. É tipo obsessão.

**GUSTAVO:** Mas isso aí já é meio que loucura!

**GUI:** Não, mas deixa eu te contar. Descobri qual é um dos segredos deles.

**GUSTAVO:** Compartilha com os amigos.

**GUI:** Eu fiquei parceria deles e fui falando que queria ficar com o corpo malhadão, bem definido e eles me ofereceram um negócio que tu injeta e dá uma baita bombada. Um guri, que entrou junto comigo, começou a injetar e tu precisas ver. O guri está muito bombado.



**GUSTAVO:** É, mas que negócio é esse que ele injeta? Hormônio?

**GUI:** Não, Gustavo. São aqueles anabolizantes de animais, de cavalo.

**GUSTAVO:** E isso não prejudica a saúde? Tem umas reportagens que rolam na TV, que mostram uns guris que morrem por injetar esse tipo de substância.

**GUI:** Sei lá, mas sei que estou tri a fim de injetar e ficar fortão. Sei que não quero ficar como aqueles guris gordinhos no canto da festa, sem coragem de chegar nas gurias. Quero ficar saradão para elas!

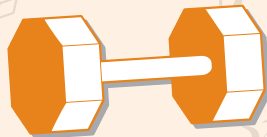
**GUSTAVO:** É, sei bem como é isso!

**GUI:** Mas por que, meu amigo? Pela tua foto, tu és tri saradão.

**GUSTAVO::** É, só sei disso por causa de um amigo meu que é gordinho.

**GUI:** Ah, então é isso. Vou nessa, fazer meus abdominais. Cheguei da academia, fui teclar contigo e não fiz nada ainda. Valeu!

**GUSTAVO:** Vai nessa, mas fica ligado, guri!

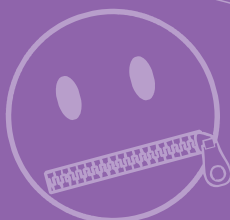


Renata da Conceição de Barros  
Suzana da Conceição de Barros

# SEGREDOS



# SEGREDOS





## O CLIMA ESQUENTOU... E AGORA?!



Jéssica estava se sentindo muito triste em casa. Tentou falar o que a incomodava para sua irmã, mas ela mandou Jéssica sair de seu quarto porque estava conversando com suas amigas e não queria aquela pirralha incomodando. Então, Jéssica tentou falar com sua mãe, que disse que estava vendo novela e não podia dar atenção a ela naquele momento, mas que, na hora do jornal, elas conversavam. Jéssica, mais "deprê" do que antes, resolveu procurar seus amigos no TEENcontrei:



**JÉSSICA:** Oi, Gabi! Ah, ainda bem que tu estavas aqui. Estou precisando conversar com alguém!

**GABI:** Oi, Jéssica. Tudo bem?

**JÉSSICA:** Tudo, e contigo?

**GABI:** Tudo bem também... E aí, alguma novidade?

**JÉSSICA:** Na verdade, tenho uma, mas ninguém pode saber... Estou meio assim de te contar... Estou com muita vergonha do que aconteceu... Sei lá!

**GABI:** Fala...O que aconteceu? Claro que não vou contar a ninguém.

**JÉSSICA:** Está bem, vou contar então.

**JÉSSICA:** É que assim, faz um tempinho que estou ficando com um menino lá da escola, mas aqui em casa ninguém desconfia. Sabe como é. Todo mundo aqui em casa me trata que nem criança, então se eu conto isso, minha mãe vai ficar louca comigo.

**GABI:** Hum... Mas o que tem?

**JÉSSICA:** É que, eu falei para minha mãe esses dias que ia estudar na casa de uma amiga da escola, mas na verdade fui para casa desse menino que estou ficando. E aí, que...

**GABI:** Fala logo!!



**JÉSSICA:** E aí, que ele tentou e quase acabou rolando... Entende?

**GABI:** Mas tu és muito novinha e ele nem teu namorado é. Vocês recém se conheceram!

**JÉSSICA:** Eu sei, e é por tudo isso que eu não fiz nada, sabe? Fiquei com medo do que ele iria pensar de mim depois. Acho que ele ficou de cara. Hoje ele nem falou direito comigo na escola... Que saco! Será que agi certo? Na hora, eu até estava gostando e rolou um clima mais quente, só que fiquei com medo de muitas coisas e de que ele me achasse uma baita atirada. Só que agora, eu estou morrendo de medo porque estou curtindo ele bastante, entende?

**GABI:** Ah, Jéssica. Fica tranquila. Ele nem deve estar pensando nada de ti. Ele pode estar chateado porque ele queria transar e tu não quiseste e agora não sabe como falar contigo de novo... Ele também pode estar com medo de falar contigo porque avançou o sinal e não sabe se estás braba ou não. Por que tu não falas com ele? Aí, tu ficas mais tranquila e tiras essas besteiras da cabeça. Vai ver, ele também gosta de ti.

**JÉSSICA:** É mesmo! Acho que tens razão.

**GABI:** Bom, se eu fosse tu, falava com ele logo. Aí vocês já resolvem essa situação meio chata. E me conta como foi!

**JÉSSICA:** Está bem, Gabi. Pode deixar que conto, sim... E valeu pelo apoio, eu me sinto melhor agora que falei contigo.

**GABI:** Ah, Jéssica, só não te dou mais conselhos porque não tenho experiência nessas coisas e, na verdade, nem gosto muito de falar nesse assunto.

**JÉSSICA:** Ah, mas por que, Gabi? Vai dizer que tu não pensas nisso?

**GABI:** NÃO, não penso e não quero falar nisso. Agora deu, né, Jéssica. Vou sair. Outra hora nos falamos.

**JÉSSICA:** Está bem, mas também não precisa ficar assim, não falo mais. DESCULPA!

**GABI:** Está bem... Beijoss!



## EU GUARDO TEU SEGREDO E TU GUARDAS O MEU!



Era um sábado à tarde e Gabi estava saboreando um sorvete, assistindo a um canal de *rock* que estava apresentando uma entrevista com sua banda favorita; e conectada no TEENcontrei, é claro!

Jéssica estava no quarto de sua irmã, experimentando umas roupas, escondida, mas sua irmã chegou e a correu do quarto. Então, Jéssica foi para o TEENcontrei falar com seus amigos.

**JÉSSICA:** Oi, Gabi!

**GABI:** Oi! E aí ... Falou com “aquele” teu colega? Resolveu tudo?

**JÉSSICA:** Ah, falei com ele sim, no mesmo dia. Ele falou que gosta muito de mim e eu disse que ainda não chegou a minha hora de transar. Ele disse para deixar rolar, sem pressão, então estamos juntos e está muito bom.

**GABI:** Ah, que bom que vocês estão bem!!

**JÉSSICA:** Pois é, mas uma coisa me preocupa ainda.

**GABI:** O quê? Pode falar...

**JÉSSICA:** É que fiquei pensando em ti e no que tu me falaste aquele dia e não entendi por que ficaste tão braba comigo.

**GABI:** Ah, não é nada. Esquece. Já passou... Estava meio estressada aquele dia.

**JÉSSICA:** Tudo bem, mas se tem alguma coisa que te incomoda, podes me falar, viu... Sou tua amiga... Não esquece disso.

**GABI:** Ah, não aguento mais guardar uma coisa, mas preciso que tu prometas que não vais falar para ninguém porque é uma coisa que me marcou muito e ainda sofro bastante, quando penso nisso. Por isso não gosto de falar...

**JÉSSICA:** O que é?... Fala logo... Já estou curiosa. Vamos combinar assim: eu guardo teu segredo e tu guardas o meu. Pode ser? Mas me fala, que já estou até preocupada contigo.

**GABI:** Ok! Vou falar, então. É que não sei nem como começar. É que, assim, um dia meu tio foi visitar minha mãe lá em casa. Só que ela tinha saído para ir ao supermercado com meu irmão. Mas ele estava estranho, parecia bêbado e começou com uns papos estranhos sobre sexo e falando do meu corpo e... Ah, nem sei como te falar... É muito triste...

**JÉSSICA:** Ai, amiga... Não acredito. Nem precisa continuar... Não fica assim. Não sei nem o que te falar agora. Mas por que tu não contaste pra ninguém? Tu tens que falar. Isso não pode ficar assim!

**GABI:** É que, assim, não chegou a acontecer tudo, entende? Mas ele me tocou toda. Não quero que ninguém saiba disso... É muito horrível. Nunca mais falei com ele e nem quero. Ele é um monstro!

**JÉSSICA:** Eu entendo... Mas acho que tu precisas falar... Tu precisas de ajuda!

**GABI:** É, vou pensar nisso, mas não sei se devo.

**JÉSSICA:** Bom, amiga, vou sair agora que minha mãe vai na minha tia e eu tenho que ir junto. Que sacooooo!!!

**GABI:** Ok, vai lá, amiga! Beijos!!

**JÉSSICA:** Beijos!!

Gabi ficou aliviada por ter compartilhado esta história horrível com uma amiga. E Jéssica, apesar de novinha, tinha toda razão. Era preciso contar isso para alguém, afinal, esse monstro não podia ficar impune. Esperou sua mãe chegar em casa e, aproveitando que estavam sozinhas, contou tudo de uma vez. Sua mãe ficou chocada e muito revoltada, mas lhe deu total apoio. Em seguida, buscou informações de como encaminhar uma denúncia contra o abusador, pois crimes como esse não podem ficar impunes. Naquela noite, livre do peso desse segredo, Gabi teve uma noite de sono muito tranquila, como há muito tempo não tinha.



## EU NÃO QUERIA QUE NINGUÉM SOUBESSE...



Gustavo chegou do colégio, almoçou e depois foi direto para o TEENcontrei falar coma galera. E Serginho, depois de passar horas no banheiro "tomando banho", levou um xingão de sua mãe, teve que sair rapidamente do banheiro e foi ver se encontrava alguém para conversar no TEENcontrei.



**SERGINHO:** E aí, Gustavo, beleza?

**GUSTAVO:** E aí, Serginho, beleza sim e contigo? Fazendo o quê, essa hora na *net*, cara?

**SERGINHO:** Estava tentando dormir, mas não consegui. Aí resolvi vir aqui falar com a galera. Bah, cara, estava pensando: a gente precisa se conhecer, e deixar esse papinho só de *internet*. Que achas?

**GUSTAVO:** Não gostei muito dessa ideia. Para que isso? Já não somos amigos, cara? Não nos falamos por aqui? Então, para quê se encontrar?

**SERGINHO:** Ah, pára, Gustavo! Ia ser bem legal! Imagina, conhecer toda galera do TEENcontrei! Vamos, sim. De repente, podes até tocar numa guitarra junto com a Gabi. Já imaginou?

**GUSTAVO:** É, ia ser legal!!! Mas não posso, cara.

**SERGINHO:** Por quê? Conta aí, qual é o problema? Por quê? Eu não vejo nada de mais, meu!!

**GUSTAVO:** É, vou contar mesmo, porque não aguento mais esconder isso de ti, que é meu amigo de verdade. É que, assim, essa foto que tem no meu perfil, não sou eu. Eu não sou assim. Eu sou gordo e feio, isso me incomoda um monte e não queria que ninguém soubesse.



**SERGINHO:** Bah, meu, que viagem... Isso é coisa que menina se preocupa, tchê! Eu sou todo estranho também: alto, magro e desengonçado, mas não fico assim e nem minto pra ninguém como sou; porque, afinal de contas, ninguém é perfeito e cada um tem seu jeito e ninguém deixa de gostar de alguém por causa disso.

**GUSTAVO:** É, eu sei, cara, mas tenho vergonha e não quero que a galera saiba que menti para eles. E outra, tem a Gabi também.

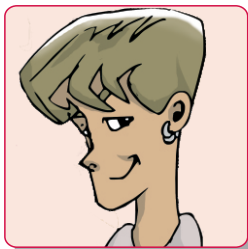
**SERGINHO:** O que tem a Gabi?

**GUSTAVO:** Bah, já que te falei do meu segredo, vou falar do resto também. É que curto bastante a Gabi, mais que como uma amiga, entende?

**SERGINHO:** Sério, meu?! Que massa, cara!!! Então temos que nos conhecer urgente. Vá que role alguma coisa entre vocês. Ia ser irado!!

**GUSTAVO:** É, ia ser mesmo, mas não sei como contar isso pra galera. Por enquanto, vou deixar assim mesmo.

Guilherme estava deitado, ouvindo um pagode maneiro e resolveu entrar no TEENcontrei e ver se falava com a galera. Viu que o Serginho e o Gustavo estavam *online* e resolveu falar com eles:



**GUI:** E aí, beleza, gente? O que vocês estão conversando aí?

**GUSTAVO:** Nada de mais. O Serginho estava contando umas coisas de um amigo dele. E tu, o que mandas, cara?

**GUI:** Nada, estou aqui rateando na *net* um pouco. Mas me conta qual é desse amigo do Serginho?

**SERGINHO:** Uns rolos aí. Um amigo meu, que mentiu umas coisas aí para uns amigos e não sabe como contar.

**GUI:** Bah, que louco sem noção! Por que mentiu para os amigos dele? Se eu fosse amigo dele, ia ficar de cara. Tenho horror de mentira.

**GUSTAVO:** Ah, mas tu nem sabes por que o louco mentiu. Vai ver ele tinha um bom motivo.

**SERGINHO:** É, a gente não pode ficar julgando os outros.

**GUI:** É verdade, mas eu não sei se ia aceitar isso na boa, se fosse amigo dele.

**GUI:** Ok, gente. Vou sair agora, porque meu avô está me chamando, mais tarde eu volto para falar com vocês. Falou, galera!!

**GUSTAVO:** Falou aí, cara!!

**SERGINHO:** Vai lá, meu!!

**GUI:** Fui!!

**GUSTAVO:** Viu, cara. A galera vai ficar IRADA comigo. Vou perder meus amigos. É, vou deixar assim mesmo. Não vou falar para ninguém isso e tu não falas também, hein.

**SERGINHO:** Capaz, louco! Claro que não vou contar se tu não queres, mas acho que devias contar a verdade para a galera, até porque está em jogo um sentimento maior com relação à Gabi. Tu estás é perdendo tempo. É isso que eu acho. E podes contar comigo, cara, independente do que tu decidires.

**GUSTAVO:** Bah, valeu!! Vou sair agora. Outra hora nos falamos!!

**SERGINHO:** Certo, meu, vai lá!





Joanalira Corpes Magalhães  
Suzana da Conceição de Barros  
Deise Azevedo Longaray

# ENFIM, TE ENCONTREI!



## ENFIM, TE ENCONTREI!



Entre papos sobre família, baladas, rolos e paqueras, algumas dúvidas e anseios, confissões e desabafos, essa turma do TEENcontrei acabou descobrindo que estavam mais próximos do que imaginavam. Em um dos fóruns sobre encontros promovidos por pessoas que se conheceram em *sites* de relacionamento, Gabi propôs a seus amigos um encontro e nisso eles acabaram descobrindo que moravam na mesma cidade, exceto o Gustavo que, com medo de que os outros amigos descobrissem que ele não era aquele garoto sarado da foto de seu perfil, dizia que morava em outro município, bem distante. Por mais que Serginho tivesse conversado com Gustavo, tentando fazer com que o amigo desencanasse e falasse a todos a verdade sobre sua foto no perfil, em um dos papos no TEENcontrei, o adolescente ainda se sentia inseguro em relação a sua aparência e a seu corpo.

Gabi, super empolgada, resolveu organizar este encontro, o mais rápido possível, pois não via a hora de encontrar esta galera. No TEENcontrei, eles começaram a combinar...



**GABI:** Galera, já pensei em tudo para nosso encontro! Podemos nos encontrar nesse sábado, à tarde, na praça de alimentação do *shopping* da cidade. Vou confessar que estou contando as horas para encontrar vocês. Vai ser massa! aguardo as confirmações, de TODOS!!!!!! Gustavo, não tem mesmo como tu apareceres? Queria muito te conhecer. Quem sabe, poderíamos até sair de banda formada!



**JÉSSICA:** Ótimo, Gabi. Está confirmadíssima minha participação no nosso encontro! Também estou ansiosa para ver todos, fora da tela do computador!



**GUI:** Fala, pessoal! Gostei da proposta da Gabi. Também confirmo minha ida! Até mais!



**SERGINHO:** Oi, galera! Estou nessa, também! Então, até sábado!



**GUSTAVO:** Galera, me desculpem, mas não vou ir mesmo. Moro muito longe e meu pai não vai querer bancar minha ida. Foi mal, Gabi! Quem sabe em uma próxima oportunidade. Valeu e bom encontro!

Gustavo, depois de enviar a mensagem para o fórum, foi para frente do espelho em seu quarto e ficou pensando nas mentiras que teve que contar para seus amigos do TEENcontrei, por vergonha de sua aparência. Ficou pensando na Gabi, aquela guriazinha linda, com papo nota dez e ainda *rockeira* como ele. Conhecer essa garota pessoalmente seria o máximo, mas o que ela iria pensar dele ao ver que ele não era aquele Gustavo do TEENcontrei? E os outros amigos, será que reagiriam da mesma forma que Serginho, ou não, ficariam decepcionados com ele? Contudo, a vontade de ver esses amigos era grande e Gustavo resolveu ir até lá no dia do encontro, pois eles não iriam reconhecê-lo mesmo. Ele só queria ver essa galera esperta de perto! Mas, para que não ocorresse nada errado, resolveu avisar Serginho. Então, ligou seu computador e viu que seu amigo estava *on line*.





**GUSTAVO:** E aí, tudo bem?

**SERGINHO:** Beleza. Vi que não vais mesmo ao encontro com toda a galera. Pensa bem, guri. Deixa de neura.

**GUSTAVO:** Bah, deixa assim, não vou me sentir bem. Queria teclar contigo mesmo. Vou lá no dia, mas vou ficar escondido do resto da galera. Por isso, queria pedir que tu não contasses nada para eles. Certo?

**SERGINHO:** Embora ache nada a ver e não concorde, podes deixar que não vou contar nada.

**GUSTAVO:** Valeu, Serginho. Tu és o cara! Agora vou ter que sair. Meu pai está chamando. Vou nessa! Valeu!!!

**SERGINHO:** Certo! Valeu!



Gustavo desligou o computador e saiu animado pela possibilidade de ver a galera de perto, principalmente a Gabi.



Eis que chegou o grande dia! A primeira a chegar no local do encontro foi, lógico, a Gabi, cheia de empolgação e ansiedade para ver seus amigos do TEENcontrei. Sentada na praça de alimentação, avistou um menino muito alto, magricela e quando ele chegou mais perto, os dois na hora se reconheceram...

Gabi disse:

- Serginho. Acertei?

- Claro, Gabi!

Os dois se abraçaram, depois sentaram e continuaram conversando.

- Nossa, Serginho! Tu és super alto mesmo.

- É, sou mesmo! Às vezes sinto vontade de ser mais normal, como os outros caras da minha idade.

- Olha, Serginho! Acho que é a Jéssica que está chegando!

Jéssica já vinha toda sorridente e em voz alta, disse:

- Gabi, Gabi, tu só podes ser a Gabi, com essas mechas coloridas!!!!!!

- Oi, Jéssica!!!! Eu também te reconheci de longe!

- E tu, claro, Serginho!!! Me dá um abraço! Estou muito feliz em encontrar vocês!

Serginho abraçou Jéssica e pôde ver do outro lado da praça de alimentação Guilherme chegando. Seu coração bateu mais acelerado e ele sentou, tentando disfarçar seu nervosismo. Jéssica percebeu e perguntou:

- O que foi, Serginho?

- Nada, Jéssica... Olhem, acho que está chegando mais um!

Era o Guilherme, que foi logo falando:

- De longe vi que era a galera irada do TEENcontrei, muitos abraços e, claro, as mechas coloridas da Gabi são inconfundíveis!

- Que bom, assim não passo despercebida! Disse, entre risos, Gabi.

Todos sentaram e começaram a conversar sobre o *site*, o quanto estava sendo legal encontrar toda a galera, enfim, que tinha muito papo para rolar.

De longe, atrás de um dos vasos com plantas que ornamentavam a praça de alimentação estava Gustavo, escondido, espiando a galera e cheio de vontade de estar lá também. Ficou pensando o que aconteceria se fosse até lá.

De repente, tomou um esbarrão de uma guria...

- Ops, desculpa, não tinha te visto! Estava tão concentrada em qual sorvete ia escolher, que nem te vi! Foi mal.

- Não foi nada, Gabi! Respondeu Gustavo. Ele se ligou no fora que deu, mas ficou tão nervoso de estar perto dela, que quando percebeu, seu nome já tinha escapado.

Gabi olhou para trás e disse:

- Gabi? Como tu sabes meu nome? Eu te conheço?

Gustavo respirou fundo, lembrando de tudo que Serginho havia dito para ele, tomou coragem e resolveu contar a verdade:

- É, tu me conheces, sim. Sou o Gustavo, do TEENcontrei.

- Fala sério! Tu és totalmente diferente do Gustavo. Não, pode sair com esse papinho.

Gustavo segurou o braço de Gabi, olhou em seus olhos e disse:

- Gabi, sou eu, Gustavo. O que aconteceu é que, no meu perfil coloquei outra foto, pois não gosto de minha aparência e não falei nada antes, porque fiquei com receio de como vocês reagiriam ao saber que menti esse tempo todo. Somente tive coragem de contar para o Serginho. Desculpa, sei que deveria ter dito a verdade antes, mas para mim é muito difícil.

Gustavo, de cabeça baixa, foi saindo, não se perdoando pela forma como tudo havia acontecido.

Gabi, ainda super confusa, lembrou dos papos irados que tinha com Gustavo, do quanto eles tinham afinidades e da imensa vontade que tinha de conhecê-lo pessoalmente. Então, ela olhou para ele saindo e disse:

- Já pensou em um nome para nossa banda? O convite ainda está valendo.

Gustavo, sem acreditar, voltou e perguntou à Gabi:

- Tu me desculpas? Somos amigos ainda?

- Claro que sim, Gustavo. A foto, nessa história, acabou sendo o menos importante. Tu és um guri super bacana e isso é o que vale. E agora vamos, que o resto da galera está lá. Vamos!

Os dois se abraçaram forte e foram em direção à galera. Serginho avistou Gustavo e falou seu nome em voz alta. O resto da galera não entendeu porque Serginho falou o nome do Gustavo, se ele não iria.

Gabi e Gustavo chegaram e o garoto contou quem era e explicou quais foram os motivos que fizeram com que ele não contasse a verdade antes. O silêncio tomou conta e foi somente quebrado pelo Gui.

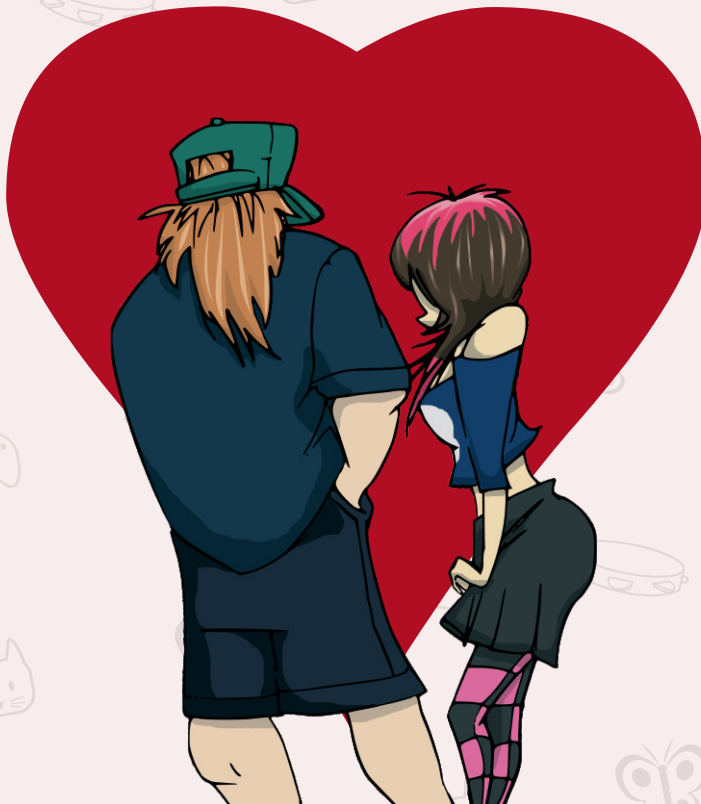
- Gustavão! Faltava só tu mesmo. Agora a galera está completa.

A partir daí, o papo rolou solto entre os cinco amigos. Gui contando suas histórias da academia, das festas e pagodeiras e das muitas garotas que ela conquistara. Em meio a essas histórias, Serginho ficou pensando e percebeu que o Gui não era tudo aquilo que ele esperava e queria de um garoto.

Jéssica ficava falando de sua irmã, o quanto ser a mais "novinha" e ser tratada como criança era chato e que não via a hora de sair à noite para as baladas.

Gabi e Gustavo, bem... Eles não se desgrudaram mais, falando nas bandas de *rock* que gostavam. Gustavo, contando sobre suas aulas de guitarra e Gabi, toda empolgada, querendo também aprender a tocar. Ele, então, se propôs a ensiná-la e o clima de romance ficou no ar entre esses dois adolescentes.

Gustavo, aliviado com o fim do seu segredo, olhou para gurizada e percebeu o quanto era bom ter um grupo de amigos como este, que te conhece de verdade e te aceita como és! Olhou longamente para Gabi, sorriu e pensou: enfim, te encontrei!!!



TEENcontrei

TEENcontrei

TEENcontrei

TEENcontrei

TEENcontrei



# AUTORAS

TEENcontrei

TEENcontrei

TEENcontrei

TEENcontrei

TEENcontrei



## AUTORAS



**Benícia Oliveira da Silva** é Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: química da vida e saúde, pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Mestre em Educação em Ciências pela FURG, Licenciada em Ciências Biológicas e integrante do Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola (GESE) da FURG.



**Deise Azevedo Longaray** é Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: química da vida e saúde, na Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Mestre em Educação em Ciências pela FURG, Licenciada em Ciências Biológicas e integrante do Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola (GESE) da FURG.



**Fabiane Lopes Teixeira** é Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Federal de Pelotas – UFPEL, Mestre em Educação pela UFPEL, Licenciada em Letras Habilitação Português, professora da Educação Básica da Rede Estadual e Municipal da cidade do Rio Grande - RS e integrante do Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola (GESE) da FURG.



**Joanalira Corpes Magalhães** é Doutora em Educação em Ciências pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Mestre em Educação em Ciências pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Licenciada e Bacharel em Ciências Biológicas, Professora Adjunta do Instituto de Educação da FURG e integrante do Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola (GESE) da FURG.



**Raquel Pereira Quadrado** é Doutora em Educação em Ciências pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Mestre em Educação Ambiental pela FURG, Licenciada em Ciências Biológicas, Professora Adjunta do Instituto de Educação da FURG e integrante do Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola (GESE) da FURG.



**Roberta de Azevedo Pereira** é Licenciada em Educação Física pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG e integrante do Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola (GESE) da FURG.



**Renata da Conceição de Barros** é Mestre em Educação em Ciências pela Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Pedagoga e professora da Educação Básica da rede municipal de ensino da cidade de Pelotas - RS e integrante do Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola (GESE) da FURG.



**Suzana da Conceição de Barros** é Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: química da vida e saúde, na Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Mestre em Educação em Ciências pela FURG, Licenciada em Ciências Biológicas, professora da Educação Básica da rede municipal de ensino da cidade do Rio Grande - RS e integrante do Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola (GESE) da FURG.







Ministério da  
**Educação**

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG**  
**Av. Itália, Km 8 CEP 96201-900**  
**Rio Grande -RS**

**GRUPO DE PESQUISA SEXUALIDADE E ESCOLA**  
**[www.sexualidadeescola.furg.br](http://www.sexualidadeescola.furg.br)**  
**[sexualidadeescola@furg.br](mailto:sexualidadeescola@furg.br)**